

ENSAIO

Revista Cultural do Conservatório de Tatuí - Agosto/Setembro 2010 - Ano VI - nº 61 - Distribuição Gratuita



EPOQUE QUARTET

Músicos checos são destaques
no Encontro de Cordas

ENCONTRO DE CORAIS

Palestras, oficinas e concertos focam
Spirituals e Música Brasileira

XVI RICE EM TATUÍ

Música de Câmara une alunos
e professores num único palco

Os checos David Pokorný, Vladimír Klánský,
Vladimír Kroupa e Vít Petrášek, do quarteto Epoque

Conservatório de Tatuí recebe flautista Ian Clarke

Inglês coordena masterclass e apresenta-se em recital gratuitos, dia 2 de setembro

O Conservatório de Tatuí, equipamento cultural do Governo do Estado de São Paulo, recebe no próximo dia 2 de setembro o inglês Ian Clarke. O compositor e flautista coordena masterclass e apresenta-se em recital, ambos gratuitos.

O masterclass acontece das 14h às 17h, com inscrições gratuitas no Centro de Produção do Conservatório de Tatuí. Dele, podem participar quaisquer interessados (inclusive não alunos da escola de música). O recital será às 19h, também com entrada franca. Ambas as atividades serão realizadas no Salão Villa-Lobos, nas dependências do Conservatório de Tatuí.

Ian Clarke é reconhecido como compositor e flautista. Suas composições já foram apresentadas em cinco continentes, em eventos que vão desde o London's South Bank até o Glastonbury Rock Festival, e se destacaram nas últimas quatro finais do BBC Young Musician Woodwind. Suas obras integram um dos repertórios mais emocionantes para flauta e têm sido adotadas por artistas internacionalmente aclamados, assim como por professores, escolas e estudantes.

Atuou como solista na Itália, Eslovênia, Hungria, Holanda e, por muitas vezes, nas Sociedades Americana e Britânica de Flauta. Também se apresentou no Canadá, França e, regularmente, realiza turnês pelos Estados Unidos. Seu aclamado CD "Within" está entre os mais vendidos do segmento. Ministrou masterclasses na Royal Academy of Music, Guildhall School of Music & Drama, Royal Scottish Academy, Royal Northern, e Trinity College of Music.

Estudante premiado, Ian Clarke teve aulas com Simon Hunt, Averil Williams e Kate Lukas na Guildhall School of Music, em Londres, instituição onde, atualmente, é professor



de flauta. Trabalha intensamente com o músico e compositor Simon Painter, produzindo e executando música para cinema e televisão - duo que assina "Diva Music" e que conta com inúmeras gravações utilizadas por companhias como a Microsoft e no programa televisivo da apresentadora Oprah Winfrey. Ian Clarke é um artista Miyazawa. ♪

EXPEDIENTE

Ensaio Magazine é uma publicação do Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 - Seção I.

Este informativo foi produzido para distribuição gratuita, financiado por meio de apoio cultural de empresas e parceiros cujos anúncios estão publicados nas páginas seguintes.

Tiragem: 3.000 exemplares

Rua São Bento, 415 - Tatuí, SP - CEP 18270-820
Informações: (15) 3205-8444
www.conservatoriodetatu.org.br

Foto-capa: David Port

Jornalista Responsável
Deise Juliana de Oliveira - Mtb 30803
(comunica@conservatoriodetatu.org.br)

Analista de Marketing
Fernanda Ap. Sancinetti
(marketing@conservatoriodetatu.org.br)

Programador Visual
Paulo Rogério Ribeiro
(pribeiro@conservatoriodetatu.org.br)

Fotógrafo
Kazuo Watanabe

Associação de Amigos de
Conservatório de Tatuí
Organização Social da Área de Cultura


CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL
"DR. CARLOS DE CAMPOS" DE TATUÍ

GOVERNO DE SÃO PAULO

Governador do Estado
Alberto Goldman

Secretário de Estado da Cultura
Andrea Matarazzo

Coordenadora da Unidade de Formação Cultural
Carla Almeida Carvalho



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

SPVIAS



24 horas com você!

Serviço de Atendimento ao Usuário

0800 703 50 30

www.spvias.com.br

Coreto Paulista inscreve músicos de bandas para oficinas técnicas itinerantes

Aulas serão realizadas nas cidades de Itapevi, Lençóis Paulista, Dracena, Serrana e Caraguatatuba



Aula do bombardinista Juan Munera, ministrada durante o Curso de Férias, uma das ações do Coreto Paulista

O Coreto Paulista - Programa de Bandas do Governo de São Paulo - está inscrevendo gratuitamente maestros, regentes e músicos de bandas interessados em participar de cursos técnicos. São, ao todo, 52 cursos oferecidos em cinco cidades diferentes nos meses de agosto, setembro e outubro. As aulas são gratuitas, serão ministradas por profissionais reconhecidos e, ainda, oferecem certificados aos participantes.

As aulas acontecerão nas cidades de Itapevi (dias 28 e 29 de agosto), Lençóis Paulista (18 e 19 de setembro), Dracena (25 e 26 de setembro), Serrana (16 e 17 de outubro) e Caraguatatuba (23 e 24 de outubro). Neste momento, já estão sendo recebidas inscrições para as aulas de Itapevi e Lençóis Paulista.

A cada final de semana, os maestros, regentes e músicos recebem 12 horas de oficinas intensivas de trabalhos técnicos, utilizando partituras e metodologias escolhidas de forma criteriosa. Em cada cidade serão oferecidos cursos específicos, de acordo com a demanda indicada em levantamento prévio realizado pela organização do projeto – que realizou visitas técnicas em todos os municípios selecionados para sediar as aulas.

Na cidade de Itapevi, a primeira a receber as Oficinas Técnicas Itinerantes nos dias 28 e 29 de agosto, as atividades serão realizadas no Centro Cultural Municipal, localizado à avenida Rubens Caramês, 1000. Ali, podem ser feitas inscrições aos cursos de introdução à regência, flauta transversal, clarinete, saxofone, trompete, trombone, tuba, percussão, regência de banda, trompa, harmonia e arranjo, método de ensino coletivo, bateria e informática aplicada à música.

Em Lençóis Paulista, cujas oficinas acontecem nos dias 18 e 19 de setembro na Casa da Cultura “Professora Maria Bove Coneglian” (à rua Sete de Setembro, 934), serão oferecidos cursos de introdução à regência, flauta, clarinete, saxofone, trompete, trombone, tuba, percussão e restauração e manutenção de instrumentos de sopros.

Na cidade de Dracena (dias 25 e 26 de setembro), as aulas serão realizadas na escola municipal “João Vendramini” (rua Edson da Silveira Campos, 1645). Em Serrana (dias 16 e 17 de outubro), as atividades acontecem na escola municipal “Professor Edésio Monteiro de Oliveira” (Rua Roraima, 92). Já em Caraguatatuba (dias

23 e 24 de outubro), as aulas serão na escola municipal “Professora Antônia Ribeiro da Silva” (av. Alcides Alves Pereira, 140).

As Oficinas Técnicas Itinerantes para maestros e músicos de bandas consistem na realização de oficinas práticas para maestros, regentes e músicos de bandas visando propiciar apoio técnico aos agrupamentos musicais de sopros e percussão de todo o Estado de São Paulo. Trata-se de uma das ações que compõem o Coreto Paulista - Programa de Bandas do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura, realizado por meio do Conservatório de Tatuí. Em sua essência, as ações das Oficinas Técnicas Itinerantes visam a fomentar, formar e difundir a cultura musical das bandas do estado de São Paulo. Ao longo de um final de semana, instrumentistas e regentes praticam uma ampla abordagem ao universo musical atual recebendo, por meio de novos materiais, um acompanhamento pessoal de profissionais atuantes no mercado, num processo interativo de essenciais trocas de experiência, que envolve centenas de grupos musicais do Estado de São Paulo.

Crítérios

Qualquer interessado pode se inscrever aos cursos. A única exigência é ter a idade mínima exigida para cada curso. No caso das aulas de flauta, clarinete, saxofone, trompete, trombone e percussão é preciso ter no mínimo 9 anos de idade. As aulas de tuba são direcionadas a maiores de 12 anos. O curso de introdução à regência está voltado a maiores de 18 anos.

As aulas especiais de regência de banda inscrevem maiores de 21 anos; as de trompa, músicos com mais de 9 anos; as de bateria aos maiores de 12 anos; a de informática aplicada à música aos maiores de 16 anos; e as de harmonia e arranjo, restauração e manutenção de instrumentos de sopros e método de ensino coletivo, maiores de 18 anos. Para um melhor aproveitamento das aulas especiais, também sugere-se que os inscritos tenham conhecimento musical em nível intermediário.

As inscrições são realizadas exclusivamente pela internet, no site www.coretopaulista.com.br - ou diretamente no link www.coretopaulista.com.br/eventos/oficina/programacao.php. Outros detalhes podem ser obtidos pelo telefone (15) 3205-8443. ♪

‘Rosa de Cabriúna’ classificada para o XVII Festival de Teatro do Rio de Janeiro

Selecionada dentre cem inscritas, peça participa de mostra competitiva de 14 a 23 de setembro



Elenco de ‘Rosa de Cabriúna’

Fernanda Montenegro, Tônia Carrero, Maria Clara Machado e Paulo José.

Rosa de Cabriúna

A comédia sertaneja escrita por Luis Alberto de Abreu e com direção de Carlos Ribeiro, está em cartaz desde setembro do ano passado. O espetáculo foi escrito em 1986 para o Grupo Macunaíma, dirigido por Antunes Filho, no SESC Anchieta em São Paulo, que também realizou a montagem de “Xica da Silva”, do mesmo autor. Trata-se de uma adaptação do romance “Alice”, de José Antonio da Silva. Nela, as filhas do Coronel Zé Inácio, fazendeiro e chefe político, fazem promessa para São Gonçalo para arranjar um noivo. Rosa, a mais velha, pede o capataz da fazenda de seu pai, Tonho Gago e é atendida pelo santo. Mas, um novo capataz chega à fazenda e divide o coração da moça. “Rosa de Cabriúna” está repleta de referências à cultura popular.

Na adaptação de Carlos Ribeiro, o espetáculo também conta com música ao vivo, trazendo músicas como “Ora Viva São Gonçalo”, “Viva a Vida”, “Athos Campos e Serrinha”, “Moreninha”, “Baile na Roça”, entre outras. No elenco, estão Dalila Ribeiro, Alba Mariela, Fernanda Mendes, Camila Cattai, Daniele Silva, Leila Carolina, Aninha Arruda, Rogério Vianna, Marcos Caresia, Adriana Afonso, Carlos Ribeiro, Carlos Doles, Hugo Muneratto, Antonio Ramos, Monique Ruiz, Carlos Alberto Agostinho e Lázaro Catel. O espetáculo conta, ainda, com a participação dos músicos Raphael Neto Funchal (sanfona), Silmar Canuto Machado (violão), Rafael Sanches (viola caipira) e Deni Pontes (percussão). ♪

O espetáculo “Rosa de Cabriúna”, de Luis Alberto de Abreu, produzido pela Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí, foi selecionado para participar do XVII Festival de Teatro do Rio, evento que acontece de 14 a 23 de setembro e fará homenagem à atriz Marieta Severo. O grupo artístico-pedagógico do Conservatório de Tatuí, dirigido por Carlos Ribeiro, deverá se apresentar no dia 19 de setembro, às 20h.

O festival acontece na Casa de Cultura Laura Alvim, um solar construído entre 1906 e 1913, e, hoje, uma das raras casas do bairro. O espaço possui estilo colonial com toques de pós-modernidade e sua arquitetura é atração no endereço mais valorizado da orla de Ipanema, à avenida Vieira Souto, 176.

Sete espetáculos, dentre mais de cem inscritos, foram selecionados: “O Avaro” (Petrópolis/RS); “Cru” (Brasília); “Hay Amor!” (Campinas/

SP); “Rosa de Cabriúna” (Tatuí/SP); “As Noivas de Nelson” (São Paulo); “Oriré – Saga de um herói que confrontou a morte” (Rio de Janeiro) e “A Metamorfose” (Caruaru/PE).

Organizado pelo Centro Cultural da Universidade Veiga de Almeida, o festival recebeu inscrições de grupos, companhias e produções teatrais. A premiação ao melhor espetáculo será de R\$ 2 mil para cada indicação (voto popular e júri oficial). Também serão conferidos prêmios aos melhores texto, direção, ator, ator coadjuvante, atriz, atriz coadjuvante, figurino, iluminação e cenografia.

A entrega de prêmios ocorrerá no dia 23 de setembro, às 20h, no Teatro da Universidade Veiga de Almeida.

Neste ano, o festival presta homenagem à atriz Marieta Severo. Alguns homenageados pelo festival foram, entre outros, Milton Gonçalves, Laura Cardoso, Renata Sorrah,



Clássicos do Choro Brasileiro

[Você é o solista!]

O songbook acompanha encarte de partituras (para flauta, clarinete, sax soprano, alto e tenor e bandolim) + CD com choros executados de 2 maneiras: por solistas e só com acompanhamento para você ser o solista!



www.ChoroMusic.com.br

Orquestra Sinfônica Jovem em dois concertos especiais Juliano de Arruda Campos rege ensaio aberto dia 18; inglês Richard Markson é o convidado no dia 1º



No dia 18 de agosto, o maestro Juliano de Arruda Campos rege ensaio aberto a partir das 16h. Na ocasião, o grupo pedagógico da instituição apresentará programa composto por obras de G. F. Händel (“Concerto para Orquestra - Abertura – Fogos de Artifício” e Ária “Lascia ch’io pianga” da Ópera Rinaldo), tendo como solistas Natália Domingues de Campos (canto) e Danilo César da Rocha (cravo); Beethoven (“Romance para violino e orquestra em fá maior Op. 50”), com solo

de Tanus Virgílio Cassemiro de Oliveira; C. Saint-Saëns (“Romance”), com solos do trompista João Paulo S. Augusto (que também assina a transcrição da obra) e G. Bizet (“Suíte nº 2 - L’Arlésienne– Farandole”).

Já dia 1º de setembro, às 20h30, o inglês Richard Markson, ex-aluno de Paul Tortelier, participará como regente convidado. O programa ainda será definido e anunciado posteriormente.

A Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí é constituída por instrumentos de sopros madeiras, metais, cordas, percussão e teclados que ensaiam duas vezes por semana. Formada por 60 alunos de diversas partes do Brasil e também de outros países, o grupo pedagógico tem desenvolvido intensa atividade na formação de repertório orquestral como desenvolvimento e aprimoramento na formação musical.

Com alunos em faixa etária de 12 a 25 anos, a aula de prática de conjunto – Orquestra Sinfônica Jovem possibilita uma aplicação e ampliação dos ensinamentos adquiridos individualmente e aplicados no coletivo, melhorando e desenvolvendo conteúdos importantes de valores e conhecimentos musicais dentro de conceitos de disciplina, hierarquia, concentração, controles técnicos do instrumento como afinação, timbres, equilíbrio.

Seu regente titular é o maestro Juliano de Arruda Campos. ♪

Coral da Cidade apresenta ‘Cordel do Lampião’

Musical produzido pelo coral ‘José dos Santos’ tem entrada franca dia 24 de agosto

O Coral da Cidade “José dos Santos”, um grupo mantido por meio de parceria entre a Prefeitura de Tatuí e o Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” – um equipamento cultural do Governo do Estado de São Paulo –, apresenta no próximo dia 24 de agosto o musical “Cordel do Lampião”. A apresentação terá entrada franca e acontece a partir das 20h30.

O musical tem direção artística de Cibele Sabioni, participações especiais de José Zula e Sidney Gama Filho e figurinos e direção cênica de Cildete Saroba e Pedro Couto. Os ingressos poderão ser retirados com até uma semana de antecedência na bilheteria do teatro Procópio Ferreira.

“Cordel do Lampião”, cuja estreia ocorreu no início deste mês dentro da programação do aniversário da cidade, foi inspirado na idéia original do cordel, poesia popular nordestina. Para ser vendida, conta com o canto entoado pelo cordelista para chamar a atenção da sua clientela. “No nordeste do Brasil esta tradição de pendurar os pequenos livretos para serem vendidos, vinda de Portugal, não perdeu. Mas a tradição de cantar algumas estrofes para que os clientes conheçam o

cordel e os compre, permanece até os dias de hoje”, conta a maestrina Cibele Sabioni. “O Cordel que estamos preparando trata da morte de Lampião e sua busca para encontrar um lugar para ficar após sua transição. Ele foi escrito por José Pacheco e tem como principal característica a história de gracejo”, destacou ele.

Serão 31 estrofes entrelaçadas por canções regionais nordestinas, cantadas e encenadas pelos cantores do Coral da Cidade que, para contar a aventura de Lampião, estão vencendo o grande desafio de memorizar todas as canções e encenar.

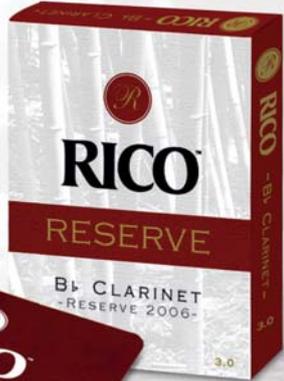
O musical tem participação de José Zula, professor do Conservatório de Tatuí que atuará como ator principal do Cordel e como regente convidado na obra “Caturité”, peça que compõe o musical e foi arranjada por ele. O pianista Sidney Gama Filho é responsável pelos arranjos instrumentais de todo o Cordel.

O Coral da Cidade “José dos Santos” é formado por pessoas da comunidade de Tatuí e de outras cidades da região, mantido por meio de parceria entre a Prefeitura de Tatuí e o Conservatório de Tatuí, que oferece a estrutura necessária para os ensaios e as apresentações. ♪



RESERVE

Palhetas Premium para Clarinete





MUSICAL EXPRESS

WWW.MUSICAL-EXPRESS.COM.BR

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA PARA TODO BRASIL



Cirque Du Soleil procura



O Cirque Du Soleil está selecionando músicos para atuar em novos espetáculos.

A instituição está a procura de cantores (soprano, mezzo, tenor e contratenor, estilos lírico, rock, soul, gospel, pop e étnico), maestros instrumentistas (músicos que têm capacidade de dirigir e tocar simultaneamente), tecladistas (piano, teclados e acordeão), percussionistas (bateria e percussão – clássica e popular), instrumentistas de cordas (violino, violoncelo, guitarra, baixo elétrico e acústico, viola da gamba e multiinstrumentistas) e instrumentistas de sopro (saxofone, trompete, trombone, oboé, flauta doce, fagote e multiinstrumentistas – sobretudo saxofonistas / tecladistas). Nos espetáculos, são apresentadas músicas ao vivo, com composições originais, que foram selecionadas para acompanhar cada ato. O Cirque du Soleil emprega atualmente 142 instrumentistas e 45 cantores. Para se inscrever, é preciso acessar os seguintes links – instrumentistas: <http://bit.ly/c39H3k> / cantores: <http://bit.ly/9hULm5>. Mais informações em: <http://www.cirquedusoleil.com/pt/jobs/casting/work.aspx>.

Formanda em clarinete

A aluna Michele Adriana de Oliveira concluiu o curso de aperfeiçoamento em sopros – madeiras, instrumento clarinete, no primeiro semestre deste ano. Ela iniciou suas aulas no Conservatório de Tatuí com o professor Lázaro Nogueira “Pingo”, tendo prosseguido com Ely Jacob Hessel e, no aperfeiçoamento, estudado com o professor Max Eduardo Ferreira.

Prelúdio busca jovens talentos

O programa Prelúdio, veiculado na TV Cultura, está com inscrições abertas a jovens talentos da música para a edição de 2010. Elas seguem até o dia 13 de agosto. A única exigência é ter até 25 anos (no caso de instrumentista) e até 30 anos (em caso de cantor ou regente). Detalhes podem ser obtidos no site www.tvcultura.com.br/preludio.

Nova orquestra infantil

O professor Eduardo Augusto coordena a partir do dia 16 agosto uma nova Orquestra Infantil no Conservatório de Tatuí. Os ensaios serão sempre às segundas (no Salão do Anexo III) e

quintas (Salão Villa-Lobos), das 19h às 21h. A orquestra contempla alunos do 1º ao 3º semestre e a participação é obrigatória.

Conservatório recebe bolsistas do Guri

O Programa de Bolsas de Estudos da AAPG (Associação de Amigos do Projeto Guri) já tem sua primeira turma de alunos selecionados. Após passar pela avaliação de currículo, plano de estudo e performance realizada por uma comissão formada por profissionais ligados ao Conservatório Musical e Dramático de Tatuí, à Emesp e à Orquestra Sinfônica de São Paulo (OSESP), os 13 ex-guris contarão, durante um ano, com apoio financeiro e educacional para prosseguir seus estudos na área em escolas do Brasil e do exterior. Entre os destinos, estão o próprio Conservatório de Tatuí, a Academia Nacional de Música Pancho Vladigerov (Bulgária) e o Conservatório del Liceu de Barcelona (Espanha), além de outras instituições e professores de destaque no Brasil. Além do auxílio para despesas como moradia, transporte, alimentação, aquisição de material didático, pagamento do curso ou de professor particular, passagens aéreas ou terrestres ao local de realização dos estudos e seguro saúde, os bolsistas terão também o acompanhamento individualizado de monitores indicados pela AAPG. Entre os bolsistas está Eduardo Aguiar, estudante de baixo que ganhou um bônus da AAPG por ter a melhor performance nos testes de seleção – além do curso no Conservatório de Tatuí, terá também aulas particulares de baixo elétrico em São Paulo.

Morre Radegundis Feitosa



Faleceu no dia 1º de julho, em um acidente de trânsito, o maestro paraibano Radegundis Feitosa, chefe do Departamento de Música da UFPB e um dos mais respeitados trombonistas do país. Radegundis Feitosa ministrou inúmeros masterclasses ao longo dos últimos anos no Conservatório de Tatuí. Radegundis Feitosa tinha 44 anos, era Doutor em Trombone Performance pela The Catholic University of America, de Washington D.C. (1991) e Mestre pela The Juilliard School de New York (1987). Foi vencedor de concursos nacionais importantes como o “Sulamerica-Jovens Concertistas Brasileiros” e “Jovens

Intérpretes da Música Brasileira” – Funarte, e internacionais como o Est & West Artists para debut no Carnegie Recital Hall, em New York.

Associação de Magistrados faz lançamento oficial de hino



A Apamagis (Associação dos Magistrados) fez, no dia 2 de julho, o lançamento oficial de seu hino. O evento foi realizado no teatro “Procópio Ferreira”, com a presença de magistrados de todo Estado de São Paulo.

O hino, que tem letra do poeta Paulo Bomfim e música da magistrada Ana Amazonas, ganhou arranjos de Marcelo Afonso para Banda, Orquestra e Coro Sinfônico. No lançamento, os grupos artísticos-pedagógicos do Conservatório de Tatuí – Banda Sinfônica, Orquestra Sinfônica e Coro Sinfônico – fizeram apresentações especiais, sob regência dos maestros Marcelo Maganha e Cadmo Fausto, com participação especial do juiz Marcelo Salmaso, no primeiro trombone (Banda Sinfônica).

Aluno em Nova Iorque

O estudante de violino Vinicius Gleriano de Moraes – aluno do 10º semestre no Conservatório de Tatuí – está participando do Festival Internacional do Luzerne Music Center, em Nova Iorque (Estados Unidos). O evento acontece até o dia 22 de agosto. Vinicius pode participar do festival graças a apoio da Prefeitura de Leme e da comunidade daquele município, que contribuíram para arrecadar fundos.

Angela Muner e Helena Jank lançam ‘Tocandrya’



A violonista Angela Muner (professora do Conservatório de Tatuí e integrante da Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí) e a cravista Helena Jank fazem no próximo dia 31 de agosto o lançamento do CD “Tocandrya”. Trata-se do primeiro CD de cravo e violão gravado no Brasil. O lançamento, pelo selo Kalamata, ocorrerá no Teatro do Centro de Convivência Cultural Carlos Gomes de Campinas, às 20h30. Os ingressos custam R\$ 20 (R\$ 10 meia entrada). Mais detalhes podem ser obtidos pelo telefone 19 3232-5977.

Professora participa de simpósio internacional

A professora-doutoranda Lígia Conti (que leciona História da Música no pólo de São José do Rio Pardo) teve trabalho de pesquisa selecionado para o I Simpósio Internacional para a Pedagogia da História da Música, organizado pela USP (Universidade de São Paulo). O evento foi realizado entre os dias 4 e 7 de agosto, no campus de Ribeirão Preto. Sua pesquisa “Entre a História e a Música: fronteiras, impasses e possíveis diálogos interdisciplinares” foi apresentada no primeiro dia do evento. Neste semestre, Lígia Conti terá outras três participações em eventos acadêmicos, sendo dois deles internacionais. O primeiro acontecerá em outubro na Cidade do México e o segundo, em Havana, Cuba, onde além da exposição oral publicará um artigo. Das mesmas atividades participará o professor de saxofone Leonardo Pellegrim (também do Pólo de Rio Pardo).

Mais de 2.500 acompanham Sinfônica do Conservatório de Tatuí



S o b
r e g ê n c i a
d e W a g n e r
P o l i s t c h u k,
c o n c e r t o
e n c e r r o u

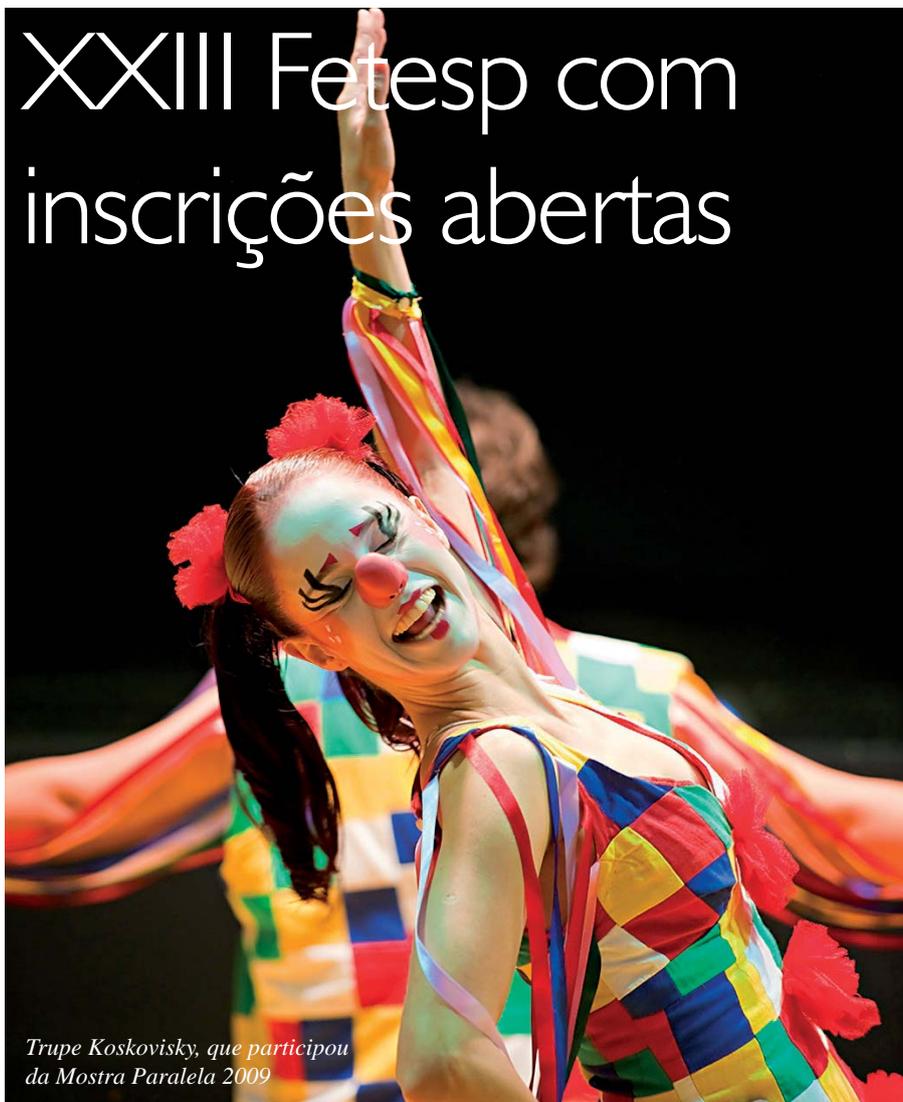
Festival de Inverno de Campos do Jordão. Mais de 2.500 pessoas, segundo a organização do Festival de Inverno Luis Arrobas Martins, acompanharam no último dia 31 de julho a apresentação da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí.

O concerto, sob regência do maestro convidado Wagner Polistchuk, encerrou os eventos externos do Festival de Inverno de Campos do Jordão.

Foi o retorno da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí ao tradicional festival em grande estilo. O concerto ocorreu após o da Orquestra do Festival. Houve aplausos entre movimentos, com a platéia levantada entre as peças, por pelo menos três vezes. Ao final, a orquestra foi aplaudida de pé.

No programa apresentado estiveram obras de Modest Mussorgky (“Uma Noite em Monte Calvo”), Astor Piazzolla (“Três peças para piano e orquestra de câmara”), George Gershwin (“Um Americano em Paris”) e Alberto Ginastera (“Danças do Balé Estancia”). ♪

XXIII Fatesp com inscrições abertas



Trupe Koskovisky, que participou da Mostra Paralela 2009

Estão abertas até o dia 10 de setembro as inscrições ao XXIII Fatesp (Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo). As inscrições são gratuitas e estão abertas a todas as escolas estaduais, municipais e particulares de Ensino Fundamental, Médio e Técnico (inclusive escolas de teatro de nível médio) sediadas no Estado de São Paulo.

Dos espetáculos inscritos, sete serão selecionados por uma comissão formada por profissionais da área de artes cênicas do Conservatório de Tatuí. Os sete selecionados – que podem ser das categorias infantil, juvenil ou adulto – receberão uma ajuda de custo de R\$ 2 mil.

Os sete espetáculos selecionados serão apresentados no palco do teatro “Procópio Ferreira” no período de 16 a 24 de outubro. Neste ano, o Fatesp irá reforçar o caráter de festividade do evento, iniciado no ano passado. “O festival não tem caráter competitivo. Estamos buscando, mais do que a competição, uma reflexão. Buscamos paradigmas em vez de paradoxos. Assim, acreditamos que as análises e críticas são ouvidas menos com o coração e mais com a cabeça, uma vez que não há obrigação

de se classificar os vencedores. Essa é uma tendência que está presente nos principais festivais de teatro do país”, destacou Carlos Ribeiro, coordenador geral do Fatesp.

Além da Mostra Principal, o Fatesp contará com a Mostra Paralela, oficinas voltadas a atores e interessados e palestras técnicas que focarão temas como teatro e educação.

As fichas de inscrições e o regulamento completo do 23º Fatesp podem ser acessados no site www.conservatoriodetatuí.org.br/fatesp.

O Fatesp surgiu em 1977, com o I Festival Estudantil de Teatro, de âmbito municipal, criado por Moisés Miastkowsky. O Festival detonou um grande movimento teatral na cidade, através das escolas e do recém criado Curso de Teatro do Conservatório de Tatuí. Em 1992, o Festival passa a ser coordenado por Antonio Mendes (1958-2008). Durante os anos 90 e 00, o evento afirma-se como instrumento para o estímulo e veiculação de trabalhos teatrais vinculados a processos pedagógicos de formação fundamental, média, técnica e profissionalizante. Desde 2008, o festival é coordenado por Carlos Ribeiro. ♪

Talentos mirins da

Filhos de professores do Conservatório de Tatuí mostram-se talentos precoces



*O violoncelista
Mateo, 2 anos*

“Vamos tocar?” Esta é a primeira frase dita por Mateo Lucas Pires tão logo se ajeita na cadeira e segura seu violoncelo. Aos 2 anos de idade, o pequeno Mateo já tem quase um ano e seis meses de “carreira” e, para celebrar seu segundo aniversário, no último dia 19 de junho, ganhou de presente seu primeiro instrumento: um violoncelo 1/16, projetado exclusivamente para ele.

Filho de Elen Ramos Pires e Tulio Padilha Pires – ela, coordenadora da área de cordas do Conservatório de Tatuí e ele, professor da mesma instituição –, Mateo está acostumado ao ambiente musical. Tanto Elen quanto Tulio foram alunos do Conservatório de Tatuí. Na família, os avós e os sete tios e tias maternos e paternos são instrumentistas. O avô paterno, que projetou o violoncelo exclusivamente para o neto, é Vlamir Devanei Ramos, professor de luteria no Conservatório de Tatuí.

A ideia de presentear o neto com um instrumento surgiu pela “necessidade”. “Ele queria tocar o violino na posição de um violoncelo. Aí, tive a ideia lhe dar um presente de instrumentista”, diz o avô, orgulhoso. Um mês após ter recebido o presente, Mateo fez o seu primeiro “recital” para um grupo de embaixadores alunos no Salão Villa-Lobos, no dia da sessão de fotos para esta matéria.

A mãe Elen acredita que a disposição para a música veio da observação. “Desde os seis meses de idade, quando voltei a trabalhar na Orquestra da Associação de Médicos de São Paulo, eu o levava. Ele ficava no carrinho de bebê, ao lado, durante os ensaios. Aos seis meses, ele já puxou a corda do violoncelo e sempre queria brincar com nossos instrumentos... mas era grande demais. Um dia, uma de minhas irmãs lhe deu o violino e ele o colocou na posição do cello”, diz ela.

As aulas cabem ao pai, Tulio. “Na verdade, tudo é levado na brincadeira, é um jogo. Ele é muito observador e muito concentrado. Ele próprio tem uma postura séria com relação ao instrumento, já conhece a corda sol, guarda o espigão... E não desgruda do cello. Um dia, ele veio com a mãe de ônibus e teve que trazer o instrumento”, conta o pai, que também trabalha com crianças no Conservatório de Tatuí.

Tanto Elen quanto Tulio ficam, evidentemente, orgulhosos do filho, mas deixarão que a decisão de seguir carreira seja tomada pelo próprio Mateo. “A música é importante para a educação dele, independentemente se será profissional ou não”, destacam.

Depois de dar seus primeiros acordes, Mateo levanta-se e agradece os

aplausos. Guarda o instrumento e mostra um carrinho de brinquedo que leva no bolso – outra de suas paixões.

“O que tem hoje?”

Tão disposto para a música quanto Mateo é Fernando Bloes Martins da Silva, 4 anos. Filho do percussionista Agnaldo Silva e da pianista Cristiane Bloes, ele é fã de instrumentos de sopro e percussão e traz uma curiosidade: é um dos mais assíduos frequentadores do teatro “Procópio Ferreira”.

“Quando o trouxe pela primeira vez a um concerto ele tinha seis meses de idade e assistiu a um concerto da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí. Claro que ele não viu o concerto inteiro logo na primeira vez. Eu vinha e ficava um tempo, tomando o cuidado de escolher os concertos e de me sentar ao fundo do teatro, caso ele se cansasse”, comenta Cristiane, dando uma dica às mães de recém-nascidos que gostam de frequentar os concertos. “O bebê não sabe o que está acontecendo e acho importante que eles tenham contato. Então, a dica é sempre contar com o bom senso, escolher um concerto com um grupo maior, sentar-se ao fundo e, claro, sair quando necessário para não incomodar os demais espectadores. Também é importante fazer isso gradativa e frequentemente”, comentou.

Em casa, Fernando sempre assistia a concertos na TV – tanto que, com menos de um ano de idade, observou atônito por mais de dez minutos, a ópera “A Flauta Mágica”. As vindas ao teatro tornaram-se uma rotina semanal, a pedidos do próprio Fernando. “Percebemos que ele gostava e, depois, ele passou a pedir para vir. Hoje, se ele nota que estamos nos preparando para ir nos apresentar (tanto Cristiane quanto Agnaldo são integrantes da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí), ele já vem se arrumando e pergunta: ‘o que tem hoje?’ Certo dia, ele estava cansado e não o acordamos para vir ao concerto... Quando voltamos, ele chorou por não ter assistido”, diz ela. “Hoje, ele já sabe que quando dá o terceiro sinal deve entrar, aplaude em pé, pede bis...”, diz ela.

Fernando é, também, seletivo. Opta pelos concertos da Banda Sinfônica e



*Baterista e fã de concertos:
Fernando, 4 anos*

música Concerto inédito foca novas tecnologias

do Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí – grupo do qual faz questão de assistir a todas as apresentações. Ele ainda gosta de apresentações de teatro (chegou a assistir um ensaio de “Rosa de Cabriúna” porque não conseguiu esperar pela estreia) e elege seus concertos favoritos. “Quando sai do concerto, ele faz comentários a respeito. Por exemplo, ficou deslumbrado com os concertos didáticos ‘Villa-Lobos encontra Camargo Guarnieri’ e ‘MomoPrecoce’”, contou ela. “Tanto que sempre pergunta se Villa-Lobos vai ao concerto e menciona ‘Trenzinho do Caipira’”, complementa.

A frequência ao teatro “Procópio Ferreira” foi apenas uma extensão do cotidiano de Fernando. Ele, que mora exatamente ao lado da escola de música, acostumou-se a ouvir alunos ensaiando no pátio – mesmo local onde, por muitas vezes, passeava pelas manhãs. De tão adaptado, ele é capaz de reconhecer os instrumentos de sopros e percussão a partir de gravações e, ainda, nomeá-los. “Às vezes, colocamos um CD e perguntamos qual é o instrumento... Ele responde, na hora”, diz Cristiane.

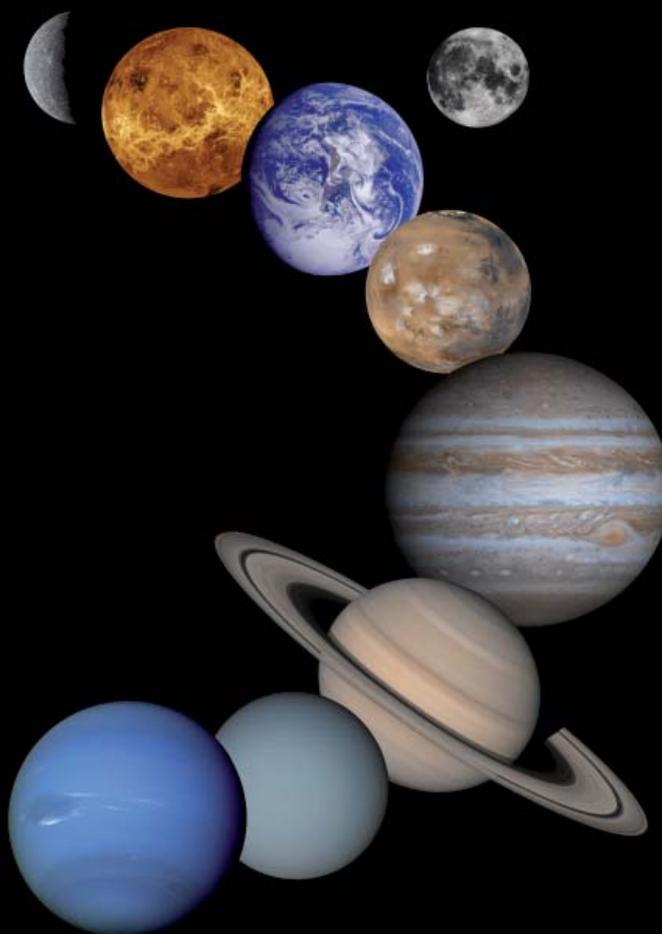
Dentro de casa, ele tem sua própria bateria – do tamanho adequado, evidentemente. Ela foi comprada a pedidos dele, que, ao ver os pais estudando em seus instrumentos, também decidiu que precisa fazer o mesmo. Também gosta de vibrafone e tímpano. “Mas não é muito chegado no piano...”, comenta Cristiane.

Na escola, aos dois anos de idade, logo que descobriu os nomes dos instrumentos, passou a mencioná-los frequentemente. Com a inocência infantil, perguntava aos amigos: “sua mãe toca piano?”. Diante da negativa, respondia: “que pena...”. E ia além: convida a todos os amigos para assistir a concertos. “Ele não se conformava dos amiguinhos não frequentarem o teatro”, diz a mãe.

Para os pais de Fernando, a decisão pela carreira musical deverá ser natural. “Não forçamos nada. Apresentamos todos os instrumentos, deixamos tudo acessível. Achamos importante que a questão cultural esteja desenvolvida, mas não forçamos. Acreditamos que a cultura amplia o desenvolvimento dele como ser humano em todas as áreas de sua vida”, finalizou Cristiane. ♪



Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí integra áreas utilizando obra ‘Os Planetas’, de Gustav Holst



A obra “Os Planetas”, de Gustav Holst, será o mote do concerto especial que a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí apresenta no dia 2 de setembro, a partir das 20h30, no teatro “Procópio Ferreira”. Sob regência de Dario Sotelo, o concerto contará com inédita participação de um VJ, que deve fazer criação ao vivo simultaneamente. A obra foi composta entre 1914 e 1916 e trata-se de uma suíte de sete movimentos, cada um representando um planeta – Marte, Vênus, Mercúrio, Jupiter, Saturno, Urano e Netuno.

A intenção do maestro Dario Sotelo é realizar um projeto artístico-pedagógico de integração, unindo a Banda Sinfônica a professores e alunos de diversas áreas.

“O objetivo é realizar um estudo de obra referencial do repertório sinfônico internacional sob vários aspectos, culminando em sua execução em concerto e, ainda, integrar as áreas de madeiras, metais, percussão, piano/harpa, cordas, teoria e canto coral”, disse ele.

O concerto será aberto a estudantes (principalmente do Ensino Médio) e deverá contar com a participação de um VJ que fará criação ao vivo de imagens no momento da apresentação. O nome do VJ ainda estava em definição até o fechamento desta edição. “A participação do VJ será um grande diferencial e, creio, causará o ineditismo do concerto”, destacou o maestro. ♪

Encontro Internacional de Cordas recebe

Evento contará com atrações internacionais; concertos inéditos são boas opções no feriado prolongado de

Estão abertas até o dia 20 de agosto as inscrições do 3º Encontro Internacional de Cordas do Conservatório de Tatuí. O evento oferece de 4 a 7 de setembro aulas, recitais e concertos, oportunidades únicas para instrumentistas e interessados aprenderem novas técnicas e desenvolverem suas próprias ao observar instrumentistas renomados - entre eles, os premiados integrantes do Epoque Quartet.

Tanto para quem quer aprender quanto para quem busca opções culturais no feriado prolongado, o evento é boa oportunidade. Ao todo, serão oferecidos sete recitais e concertos, três deles totalmente gratuitos.

Quatro concertos acontecem nas noites dos dias 4, 5, 6 e 7, sempre a partir das 20h30, no teatro "Procópio Ferreira". Na abertura da série, está agendada apresentação da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, sob regência de Alex Klein e com solos da violinista Elisa Fukuda. No domingo, 5, é a vez do Quarteto Camargo Guarnieri, formado por Elisa Fukuda e Ricardo Takahashi (violinos), Silvio Catto (viola) e Joel de Souza (violoncelo). Na segunda-feira, 6, véspera de feriado, acontece o concerto dos checos do Epoque Quartet, formado por David Pokorný e Vladimír Klánký (violinos), Vladimír Kroupa (viola) e Vít Petrášek (violoncelo). O encerramento do evento será no dia 7, com concerto da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, com regência de Alex Klein e solos do contrabaixista Katalin Rotaru.

Os recitais gratuitos acontecerão no domingo, 5 (recital de viola com Ricardo Kubala), na segunda, 6 (recital de contrabaixo com Ana Valéria Poles) e na terça-feira, 7 (recital de violoncelo com André Micheletti), sempre a partir das 17h.

O Encontro de Cordas, que é realizado pela terceira vez e, neste ano, sob coordenação da professora Elen Ramos Pires, integra uma série de atividades pedagógicas e artísticas do Conservatório de Tatuí. São, ao todo, dez encontros internacionais realizados de forma bianual que oferecem a instrumentistas a oportunidade de frequentarem aulas com profissionais destacados internacionalmente. Além disso, conta com apresentações exclusivas.

Inscrições

No Encontro Internacional de Cordas, são oferecidas aulas técnicas de quatro instrumentos que integram a família das cordas: violino, viola, violoncelo e contrabaixo. As atividades pedagógicas são abertas a qualquer interessado (aluno ou não da instituição), de qualquer idade e conhecimento técnico. Os que desejarem inscreverem-se como executantes (que pretenderem se apresentar aos professores e receber as orientações técnicas) devem efetuar inscrição até o dia 20 de agosto. Neste ano, além

das inscrições individuais, também é possível inscrever como executante um quarteto de formação clássica. Já os interessados em participar como ouvintes têm o prazo estendido até o dia 27 deste mês. Em ambos os casos, é preciso preencher ficha de inscrição e efetuar o pagamento da taxa de R\$ 10 por meio de depósito em qualquer agência do Banco do Brasil a favor da Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, Agência: 6505-6 / C/C: 40.516-7. A inscrição pode ser feita no site www.conservatoriodetatui.org.br/ecordas. Os 40 primeiros inscritos terão direito a alojamento gratuito.

A seleção dos executantes ocorrerá por meio de análise curricular, obra a ser executada e disponibilidade do candidato. Todos os inscritos terão acesso gratuito a todas as atividades oferecidas no evento, desde aulas técnicas a recitais e concertos.

As atividades pedagógicas já foram confirmadas. No domingo, 5, às 9h e às 14h, os integrantes do Epoque ministram masterclasses de violino, viola, violoncelo e

música de câmara. Na segunda, 6, às 9h e 14h, serão oferecidas aulas técnicas de violino (Elisa Fukuda), violoncelo (André Micheletti), viola (Ricardo Kubala) e contrabaixo (Katalin Rotaru). Na terça, 7, às 9h e às 14h, haverá masterclass de contrabaixo com Ana Valéria Poles.

Epoque

Pela primeira vez no Brasil, o Quarteto Epoque foi fundado no início do ano de 1999. Quatro excelentes solistas e músicos de câmara com abundante experiência uniram não somente a unanimidade de suas opiniões musicais e a relação de natureza artística em conjunto, mas, também, seu interesse extraordinário em diferentes gêneros musicais - e, este, não está classificado sob o título "música clássica" - tais como o jazz, o rock e o funk. Como as composições da literatura clássica para quarteto de cordas ocupam boa parte dos programas do grupo, a sensível proximidade dos arranjos informais dá aos músicos novas possibilidades no uso dos instrumentos de cordas e, ao mesmo tempo, lhe permitem ampliar o repertório - algo que faz do quarteto, único. Os integrantes do Quarteto Epoque foram laureados em diversas competições internacionais (por duas vezes o primeiro lugar no concurso de Liezen na Áustria, o primeiro lugar no concurso internacional "Ludwig van Beethoven para Quartetos de Cordas", o Prêmio Jeunesse Musicale) e o grupo também participou de outras competições como, por exemplo, o concurso "Paolo Borciani". O Quarteto Epoque já se apresentou em diferentes países como a Alemanha, Áustria, Suíça, França, Itália, Inglaterra,



inscrições até dia 20 de agosto

7 setembro

Israel, Japão, Grécia, Holanda, Polônia, Bósnia, entre outros. No ano 2000, os membros do Quarteto Epoque ministraram master class sobre interpretação de jazz na Academia de Música de Jerusalém. Nessa área – do jazz –, o grupo já se apresentou com personalidades como George Mraz, Benny Bailey e Yoshiko Kishino. O grupo desenvolve, ainda, trabalhos com o Trío Robert Balzar.

Quarteto Camargo Guarnieri

O grande compositor brasileiro certamente ficaria orgulhoso de ver seu nome num dos mais qualificados grupos de câmara da atualidade. Vencedor do Prêmio Carlos Gomes de 2006 na categoria melhor grupo de câmara, o Quarteto Camargo Guarnieri, formado por músicos de excelência e competência indiscutíveis, atua em recitais nas melhores séries de concerto do Brasil, como a série “Concertos BankBoston”, recitais da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano e do Centro Cultural Banco do Brasil.

A violinista Elisa Fukuda formou-se em Genebra e aperfeiçoou-se com Sandor Vegh no Mozarteum de Salzburg. Recebeu vários prêmios como APCA e Carlos Gomes, gravou 9 cds e atualmente leciona na Faculdade Cantareira. O também violinista Ricardo Takahashi,

após estudar com Ayrton Pinto na Unesp, estudou na Alemanha com o professor Ian Gronnith, é violinista da Osusp desde 94. Já o violista Silvano Catto estudou com Paulo Bosísio, Thomas McDavid (EUA), Horácio Shaeffer e atualmente é chefe de naipe da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo. E Joel de Souza, violoncelo, obteve título de pós-graduação e mestrado na Lynn University Conservatory of Music - Florida, nos Estados Unidos, sob a orientação de David Cole, é membro da Orquestra Municipal de São Paulo, chefe de naipe da Sinfônica Estadual do Mato Grosso e professor na Emesp.

Embora jovem, o Quarteto possui repertório vasto e já gravou três CDs, com ênfase em música brasileira, incluindo a obra completa para Quarteto de Camargo Guarnieri (Selô Y’Brazil). No ano de 2008 destacou-se com o concerto em homenagem aos 100 anos de imigração japonesa para o governador de São Paulo José Serra e o príncipe do Japão Naruhito e em 2010 o Quarteto foi convidado a participar do 1º Concurso Internacional de Piano de Santa Catarina, tocando com os candidatos nas etapas finais e no concerto de premiação os Quintetos de Brahms, Dvorak, Schumann e Cesar Franck. ♪

Fotos: Ao lado, quarteto Epoque; na página anterior, quarteto Camargo Guarnieri

SERVIÇO

3º Encontro Internacional de Cordas
04 a 07 de Setembro de 2010
Inscrições: R\$ 10 até 20/08 (executantes) e 27/08 (ouvintes)
Concertos: R\$ 10 (R\$ 5 meia entrada; alunos do Conservatório de Tatuí e inscritos não pagam)
Rua São Bento, 415 – Centro – Tatuí-SP
Informações: 15 32058444



Painel Instrumental: música

Novo formato de festival prioriza ensino e agrada professores e bolsistas; maestro



A primeira semana do último mês de julho foi inteiramente dedicada à música instrumental brasileira. Mais do que isso, ao ensino com qualidade, reunindo no Conservatório de Tatuí alguns dos principais nomes da cena atual – além de um vasto público de diversas cidades e Estados brasileiros.

Recheada de shows, workshops e aulas, a intensa agenda proporcionou vivência musical a todos os participantes – mais de duas centenas. Em oito dias de evento foram realizados 13 workshops, oito shows, nove apresentações no Projeto Vitrine, nove cursos com aulas diárias e cinco práticas de conjunto (sendo uma delas de Big Band) com ensaios diários e apresentação ao final do festival. A programação oficial foi permeada de muitos encontros, bate-papos, trocas de experiências e pequenos “shows” informais por todos os cantos da escola de música. Era comum encontrar alunos e professores conversando animadamente sobre variados assuntos musicais, ou até mesmo tocando juntos, durante os pequenos intervalos entre as inúmeras atividades.

“Foi muito bom conviver com músicos do mais alto nível durante essa semana, vê-los tocando de perto, esclarecendo dúvidas e perceber que todos eles também já passaram por esse aprendizado”, comenta o bauruense Conrado Bruno de Oliveira, 21, inscrito nos cursos de Trombone e Prática de Big Band.

A organização do Painel Instrumental,

sob a coordenação de Érica Masson, priorizou o aspecto didático do evento. Com aulas sequenciais diárias, turmas reduzidas e alunos pré-selecionados por meio de testes, os cursos atingiram alto nível de rendimento. “O principal foram as aulas. Geralmente são mais focadas apresentações, mas nossa idéia era focar em aulas para que o aluno tivesse uma bagagem grande, um conteúdo grade. O saldo é positivo. Acredito que até além das minhas expectativas. Todos os alunos ficaram muito satisfeitos com esse formato de aula e o resultado foi visto nas apresentações, de alto nível”, disse a coordenadora.

Para o bolsista Henrique Canto, o Painel Instrumental foi uma “surpresa”. “Me surpreendi bastante com o nível do festival, tanto o nível técnico dos professores, a estrutura oferecida como alojamento e alimentação, e o nível técnico dos alunos, que achei altíssimo. Foi muito bom para conhecer gente que está nesse caminho de crescimento, buscando um som diferente e está batalhando por uma vaga”, disse ele.

Já o bolsista Alexandre Faria, entusiasmou-se com a ênfase dada à prática de conjunto dentro do Conservatório de Tatuí. “O Conservatório de Tatuí dá ênfase para que o aluno seja instrumentista e, a todo momento, está estimulando-o a tocar. Isso me chamou a atenção porque é algo que eu não vejo na minha universidade. Aqui o pessoal toca muito. Toca bem”, afirmou.

Para o professor Fábio Torres, o festival confirmou a tradição de ensino de qualidade do Conservatório de Tatuí. “Conheço o trabalho do Conservatório de Tatuí e sei da importância que ele tem para a música no Estado inteiro. Antes de Tatuí nenhuma cidade do interior se interessava por música instrumental. O Conservatório foi pioneiro nisso. Não sou apaixonado por dar aula, mas sou apaixonado por ensinar e, aqui, eu consigo ensinar”, comenta Fábio Torres. “O sonho de todo professor é poder falar além do básico, além do fundamental e, aqui, tenho a oportunidade de ir além.”

Fábio Torres foi um dos professores que ministravam aulas no período da manhã. As aulas, simultâneas, tratavam de práticas de conjunto - com Thiago do Espírito Santo, Fernando Corrêa e Edu Ribeiro, além do próprio Torres - e uma prática de Big Band, com Mário Campos. Na tarde do dia 9 de julho, os grupos apresentaram-se no palco do Teatro Procópio Ferreira, arrancando aplausos do público, dos professores e de toda a organização do evento.

Após o almoço, eram ministradas as aulas de arranjo, com Mário Campos, e instrumento, com César Roversi (saxofone), Ari Colares (percussão), Fernando Corrêa (guitarra), Daniel D’Alcântara (trompete), Fábio Torres (piano), Valdir Ferreira (trombone), Edu Ribeiro (bateria) e Thiago do Espírito Santo (contrabaixo). ♪

brasileira em alto estilo

e compositor *Cyro Pereira* emociona-se em homenagem



Workshops

Para quem não foi selecionado para as aulas de repertório e instrumento, os workshops foram uma ótima opção de aprendizado. Com portas abertas a todos os inscitos, foram abordados os mais variados temas, sob o comando de músicos de reconhecimento nacional e internacional.

Nenê falou sobre suas concepções musicais e sua maneira moderna de tocar bateria. Thiago do Espírito Santo deu dicas importantes sobre

o contrabaixo elétrico. Fábio Torres percorreu os caminhos da harmonia. Ari Colares inseriu uma nova visão sobre o pandeiro brasileiro. Mário Campos falou sobre composição instrumental. Valdir Ferreira abordou o assunto “Grupo de Trombones”. Maestro Branco deu uma aula sobre orquestração. Daniel D’Alcântara desvendou segredos da improvisação. Fernando Corrêa mostrou aos guitarristas diversas possibilidades em condução de vozes na harmonia.

César Roversi falou das características rítmicas e melódicas de diversos gêneros da nossa música. Laércio de Freitas bateu um longo papo com toda a sua sabedoria sobre o choro ao piano. Hamilton de Holanda e seu quinteto responderam diversas perguntas do público.

Tudo isso foi complementado com muita música, descontração e participações especiais de diversos músicos em cada workshop. ♪

Shows

Alguns dos maiores nomes da música instrumental brasileira passaram pelo teatro Procópio Ferreira entre os dias 3 e 10 de julho. Os shows fecharam com chave de ouro e muitos aplausos a programação de cada dia de evento.

No show de abertura do Painel Instrumental, uniram-se no mesmo palco a Big Band e a Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, sob regência de João Maurício Galindo, em emocionante homenagem a Cyro Pereira, um dos maiores compositores da nossa música, que esteve presente e discursou. “Todo conservatório deveria realizar um evento como este, para mostrar o trabalho de jovens músicos”, afirmou, agradecendo emocionado à homenagem recebida.

Seguiram-se então os shows de Nenê

Trio, Big Band Jovem do Conservatório de Tatuí com Yaniel Matos, Fernando Corrêa Combo, Banda Savana, Thiago Espírito Santo Quarteto, Jazz Combo do Conservatório de Tatuí com Laércio de Freitas e Hamilton de Holanda Quinteto.

Os espetáculos obtiveram sucesso de público e crítica, mas não foi só a platéia que se empolgou com as apresentações. “É sempre muito bom tocar em Tatuí. Aqui o público é muito especial, assiste ao show com muita atenção e vibra em cada acerto como se fosse um gol”, elogiou o bandolinista Hamilton de Holanda durante seu workshop. “Isso aqui para mim é uma referência nacional. Sou fã deste trabalho. Tatuí não é considerada a Capital da Música à toa. O Conservatório firmou esta cidade no país”, acrescentou

Thiago do Espírito Santo.

Projeto Vitrine

Nesta ação, alunos e ex-alunos do Conservatório puderam expor seus trabalhos para todos os participantes do Painel, por meio de shows diários no saguão de entrada do Teatro Procópio Ferreira. A proposta inovadora fez grande sucesso, lotando o saguão todos os dias e conquistando a aprovação dos ouvintes.

Apresentaram-se no Vitrine o Quinteto Sem o Sexto, Paola Cuadros & Oscar Aldama, Duo Urubatã, Nando Vicencio & Gui Silveiras, Carolina Herrero e Yukio Torihara, Gui Silveiras e a música de Guinga, Anderson Pereira e Daniel Bortolini, Gustavo Bombonato Trio e Arasunu Trio. ♪

Curso de Férias consagra-se

Evento reuniu professores renomados de seis diferentes países e somou perto de 7



Sob diversos aspectos, o Coreto Paulista – VI Curso de Férias foi considerado um dos mais bem sucedidos dos últimos anos. Com uma frequência recorde, ele foi concluído com 120 bolsistas – e todas as vagas preenchidas. E não para por aí. O repertório foi selecionado cuidadosamente, assim como os programas das aulas e a série de atividades de música de câmara, uma iniciativa que a cada dia vem atraindo mais e mais instrumentistas.

Coordenado pelo maestro Dario Sotelo, que está à frente do evento desde sua primeira edição, o Curso de Férias ofereceu estrutura completa para 120 instrumentistas, arranjadores e compositores. Os alunos vieram dos mais diferentes pontos do país e, ainda, da Argentina, de onde vieram três estudantes. Tendo concertos diferenciados e praticamente diários, o evento estendeu suas atividades por diferentes pontos da cidade.

“A ideia é unir a prática de repertório, oferecer professores de alto nível técnico e incentivar que os alunos toquem juntos, inclusive com os próprios professores”,

disse Dario Sotelo.

Outros dois pontos são diferenciais do “festival das bandas”. O primeiro é a inclusão dos cursos de composição e arranjo. “Não há um festival que incentive a composição, que cuide desta atividade que é fundamental para a manutenção das bandas”, disse o professor Luis Nani.

Outra questão identificada como “diferencial” foi a estrutura oferecida pelo evento, que envolveu alojamento, transporte dentro do município e alimentação. “Em qualquer festival da Europa, o aluno precisa pagar por sua alimentação, por sua estadia, por seu transporte... Mais ainda: precisa pagar pelas obras que irá apresentar... Ter tudo isso, praticamente de graça, mantido pelo Governo do Estado, é algo que faz deste Conservatório uma instituição única”, iniciou o professor espanhol Juan Munera. “A qualidade técnica dos alunos é bastante alta e o trabalho realizado muito intenso. É preciso estudar diariamente, fazer apresentações... Essas duas semanas, muitas vezes, representam meses de atividades para os instrumentistas”, acrescentou Jose

Vicente Climent.

A Banda de Bolsistas do VI Curso de Férias, com 120 integrantes, desenvolveu dois repertórios inteiros, apresentados publicamente no evento sob regência dos maestros Alberto Roque e Mark Whitlock. Além das apresentações da banda de alunos, o público acompanhou concertos especiais como o do Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí, Big Band do Conservatório de Tatuí, Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí e Banda Sinfônica de Cubatão. Isso, sem contar os quase 50 concertos de música de câmara espalhados pela cidade mais diferentes espaços da própria escola de música. “Nossa intenção é incentivar a prática de música de câmara e temos conseguido um resultado mais do que satisfatório”, disse Míriam Braga, coordenadora da atividade dentro do festival.

Parte integrante do Coreto Paulista, o programa do Governo do Estado de São Paulo que visa a fortalecer o movimento de bandas, o VI Curso de Férias em Tatuí para Instrumentistas, Compositores e Regentes de Bandas, foi realizado de 11

como 'festival das bandas'

0 apresentações, dentre elas, 50 concertos de música de câmara



a 24 de julho.

No corpo docente do VI Curso de Férias estiveram Alberto Roque (Portugal, regência de banda), Carlos Ocampo Chaves (Costa Rica, fagote), Edson Beltrami (Brasil, flauta), Fábio Oliveira (Brasil, percussão), Francisco José Yañes Garrido (Espanha, tuba), Isaac Duarte (Brasil/Suíça, oboé), João Luis Areias (Brasil, trombone), José Vicente Pla Climente (Espanha, clarinete), Juan Munera (Espanha, bombardino), Kenneth Radnofsky (Estados Unidos, saxofone), Luis Murillo (Costa Rica, trompa), Luis Nani (Argentina, composição

para banda), Mark Clodfelter (Estados Unidos, trompete), Mark Whitlock (Estados Unidos, regência de banda), Míriam Braga (Brasil, piano/música de câmara), Pablo Dell'Oca Sala (Argentina, orquestração para banda), Rebecca Wilt (Estados Unidos, piano/música de câmara) e Talita Martins (Brasil, harpa).

O Curso de Férias para instrumentistas, compositores e regentes de bandas é uma das ações que compõem o Programa de Bandas do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura, intitulado Coreto Paulista, concebido e realizado pelo Conservatório Dramático

e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí. Nesta ação, instrumentistas selecionados a partir de análise curricular e teste prático, oriundos de diversos estados brasileiros e de outros países, permanecem no município de Tatuí, sede do Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos", por duas semanas. Durante esse período, os bolsistas – que recebem alimentação e estadia – têm a oportunidade de integrar bandas sinfônicas e de participar de aulas práticas com professores de renome nacional e internacional, além de extensa atividade de música de câmara. ♪



Quatro harpas, unidas

Na segunda semana do VI Curso de Férias, público e alunos surpreenderam-se com quatro harpas, juntas, em aulas e uma breve apresentação. Os instrumentos foram cedidos pela escola de música de Jaraguá do Sul por um mês ao Conservatório de Tatuí. Eles foram utilizados nas aulas do festival e até o final do mês de agosto por alunos do curso – um dos raros no país. As aulas foram ministradas pela professora Talita Martins, titular também do ensino de harpa no Conservatório de Tatuí. ♪

Rio Cello une mestres e dis

Evento consagrado no Rio de Janeiro elege Conservatório de Tatuí como única insti



David Chew, idealizador do Rice (ao centro), apresenta-se com alunos e professores de Tatuí

“Nós, como músicos, temos uma função social no sentido afetivo. Você só vem para a música porque você gosta dela. E você só divide música com quem você é recíproco. No RICE em Tatuí, temos a oportunidade de ver mestres e discípulos partilharem deste mesmo ideal. O professor tem a função de ser o nosso pai e mãe na música, ele é o nosso exemplo. Quando você toca com o seu professor, você está com sua família.” Esta é a opinião da professora Míriam Braga – pianista e coordenadora da área de música de câmara do Conservatório de Tatuí. Aficionada por incentivar alunos de diferentes instrumentos e áreas a unirem-se em torno da prática da música de câmara, a professora coordenou essas atividades na primeira vez em que elas foram realizadas no Conservatório de Tatuí em parceria com o XVI RICE (Rio International Cello Encounter).

A cidade de Tatuí é a única no Estado de São Paulo a receber apresentações do único encontro de violoncelos gratuito do mundo, idealizado pelo inglês David Chew. Há dez anos, o RICE passou a receber bolsistas do

Conservatório de Tatuí, que viajavam até o Rio de Janeiro para participar do evento. Há três anos, o Conservatório de Tatuí passou a receber masterclasses, recitais e concertos. Neste ano, pela primeira vez, professores do RICE atuam ministrando masterclasses e selecionaram pessoalmente os alunos que participam, no Rio de Janeiro, como bolsistas no evento.

O RICE – Semana de Música de Câmara em Tatuí ocorreu logo nos primeiros dias do mês de agosto. Uma surpresa para os alunos que acabaram de retornar do período de férias. Foram ministradas aulas de violoncelo, violino, viola e piano. Ao final da semana, alunos e professores uniram-se em diferentes recitais. A iniciativa faz com que alunos já formados e que ainda estudam no Conservatório de Tatuí tenham experiências em comum. Caso da pianista Mariana Rodrigues e da violoncelista Giovana Nunes Garcia. Mariana, já formada, foi bolsista no RICE no ano de 2004. Giovana, estudante do 12º semestre, foi uma das oito selecionadas para participar do evento neste mês. “O festival é bacana

porque convivemos com os professores. E não somente nas aulas, participamos do cotidiano deles, tocamos com eles! Essa aproximação faz com que, muitas vezes, aprendamos mais do que nas próprias aulas. Ver o seu mestre em ação, tocando ao seu lado, não tem preço”, diz Mariana.

A violoncelista Giovana integra o primeiro grupo de alunos que foi selecionado pela própria equipe do evento internacional, em Tatuí. “Foi ótimo porque o RICE veio até nós. Aqui, compartilhamos pontos de vista diferentes, novas técnicas, novas dicas. Temos de aproveitar o que têm para nos oferecer”, contou ela, que permanece no Rio de Janeiro de 7 a 21 de agosto.

Além de Giovana, foram selecionados os violoncelistas Rafael Victor Frazzato Fernandes, Wellington Ramos, Maison Santos, Otavio Kavakama e Leandro Saltarelli. Também participam do evento no Rio de Janeiro os pianistas Natasha Ferrari e Diego Guedes. Os violistas Luis Gustavo Assumpção e Tiago Vieira Rocha e o violinista Moisés Lauton foram selecionados, porém não puderam participar

cíbulos num mesmo palco

tuição parceira a receber aulas, recitais e concertos no Estado de São Paulo



das aulas no Rio de Janeiro.

A seleção dos alunos - coordenada pelo próprio David Chew e da qual participaram os professores Haroutune Bedelian (Chipre) e Karolin Broosch (Alemanha), Russel Guyver (Estados Unidos) e Lorna Griffitt (Estados Unidos) – foi considerada “difícil”. “Os resultados foram muito acima do esperado. Inicialmente seriam três bolsistas, mas conseguimos levar oito alunos. A seleção priorizou quem participou ativamente das aulas e tem o compromisso de estudar e fazer música de câmara no Rio de Janeiro. Fiquei muito surpreso com o nível dos alunos e impressionado com o nível de profissionalismo nas aulas”, afirmou Chew.

Rice em Tatuí

O Rio International Cello Encounter surgiu no ano de 1994, quando o inglês David Chew teve conhecimento da história vivida por seu colega de instrumento Vedran Smailovic. Integrante da Orquestra da Ópera de Sarajevo, ele testemunhou a morte de 22 pessoas vítimas de uma explosão durante a guerra na Bósnia e decidiu usar sua música em prol da paz, tocando nas ruas de Sarajevo, durante 22 dias seguidos, em homenagem aos mortos. Com o objetivo de promover a integração social no Rio de Janeiro usando a música, e o violoncelo como principal instrumento, Chew localizou o músico e fez o convite para que viesse se apresentar no Brasil. Aos dois juntaram-se mais alguns colegas de orquestras estrangeiras e foi criada a primeira edição do RICE, uma homenagem de Chew ao maestro carioca Heitor Villa-Lobos, que escreveu para o violoncelo algumas de suas melhores composições e

cujas obras atraiu o violoncelista inglês para o Brasil, em 1981.

Embora tenha sido criado inicialmente como um encontro de violoncelistas de todo o mundo, o evento recebe hoje virtuosos em outros instrumentos como piano, violino, flauta, saxofone e violão. Desde sua primeira edição, em 1994, o encontro já realizou mais de 500 concertos e 300 horas de master classes, reunindo cerca de 1000 músicos, 500 estudantes e jovens músicos e um público estimado em mais de 200 mil pessoas.

A parceria com o Conservatório de Tatuí já completa uma década, fortalecida nos últimos três anos. “O Conservatório de Tatuí é uma inspiração e penso que deve ser reconhecido como um dos maiores do mundo”, destacou Chew. “Venho pelo

terceiro ano a Tatuí e, a cada ano que venho, vejo evoluções impressionantes em tudo: na escola, na organização, na qualidade dos alunos”, disse Haroutune Bedelian.

Para a professora Míriam Braga, a convivência com os professores causa uma transformação nos alunos. “Há 16 anos eu tive a oportunidade de começar a conviver com esse universo de músicos internacionais como se eu estivesse na minha própria casa. Eles têm vindo e distribuído generosamente esta sua profundidade, dividindo conosco a música em todos os seus aspectos. O que vejo são professores e alunos maravilhados, vivendo música. Isto é realmente transformador e só quem está fazendo pode passar isso à frente de uma maneira genuína e profunda”, finalizou ela. ♪

Programação

As atividades do RICE seguem com masterclasses e recitais até o dia 21 de agosto. No dia 20, o teatro Procópio Ferreira recebe apresentações de Solistas da Universidade de Manitoba, Canadá: Allan Harrington, saxofone; Minna Chung, violoncelo; e Laura Loewen, piano. No programa, estão obras de Astor Piazzolla (“História do Tango”), Schumann (“Fantasiestucke Op. 73”), Debussy (“Rapsódia para saxophone”), Samuel Barber (“Sonata para violoncelo e piano op. 6”), Srl Irving Glick (“Sonata para saxophone e piano”), François Borne (“Fantasia Brilhante sobre temas da ópera ‘Carmen’”) e Ravel (“Peça em forma de Habenera”).

O último concerto em Tatuí será

uma celebração especial a Chopin, denominada “Celebrando os 200 Anos do Gênio Polonês”. O recital de Lars Hoefs (violoncelo) e Marek Zebrowski (piano) traz as composições Polonaise Brillante, Noturno em Dó sustenido menor op. Póstumo, Mazurka em Si menor op. 33 nº 4 e Sonata in G minor, Op. 65. Ambos os concertos são às 20h30, gratuitos, no teatro “Procópio Ferreira”.

Os masterclasses agendados ocorrem nos dias 20 de agosto com Allan Hamington, saxofone; Minna Chung, violoncelo; e Laura Lowen, piano e 21 de agosto com Lars Hoefs, violoncelo; e Marek Zebrowski, piano. Todos são das 9h às 12h, em diferentes locais da escola. ♪

2º Encontro Nacional de Corais: ofi



O 2º Encontro Nacional de Corais do Conservatório de Tatuí, evento realizado no período de 26 a 29 de agosto, terá foco em música brasileira e spirituals, em meio a oficinas técnicas, palestras e concertos.

Organizado com objetivos de motivar a troca de experiências entre regentes e coristas por meio do oferecimento de oficinas, palestras e apresentações artísticas de profissionais do segmento de reconhecimento nacional e internacional, o 2º Encontro Nacional de Corais do Conservatório de Tatuí prioriza o intercâmbio de experiências. “Pretendemos criar uma ambiência para essa troca de experiências e partilha de novos conhecimentos, convidando profissionais de alto gabarito para atuar em trabalhos práticos”, afirmou o coordenador do evento Cadmo Fausto.

Entre os artistas com presenças já confirmadas no evento estão as cantoras Mara Campos (oficina de Leitura sobre Peças do Cancioneiro Música Brasileira) e Sonia Maria Cavalheiro Campos (Oficina sobre Técnica Vocal). Também apresentam-se no evento o Coral Voz Ativa, sob regência de Ricardo Barbosa (dia 26 de agosto), o Coro Brasil Ensemble da Universidade Federal do Rio de Janeiro, regido por Maria José Chevitarrese (dia 27 de agosto); o Black Voice, regido por Sonia Campos (dia 28 de agosto); e o Madrigal in Casa, sob regência de Beatriz Dokkedal (dia 29 de agosto). Também estão previstas palestras com Antonio Ribeiro e Eduardo Laikchevits, sobre Música Brasileira. Em todos os dias, a

abertura dos concertos será feita pelo Coro do Conservatório de Tatuí, sob regência de Cadmo Fausto.

Uma inovação no evento será a realização da Mostra de Corais. Nela, sempre a partir das 17h20, coros de Tatuí e região fazem apresentação com entrada franca, no teatro “Procópio Ferreira”.

Inscrições

As inscrições ao 2º Encontro Nacional de Corais do Conservatório de Tatuí podem ser feitas até o dia 20 de agosto pessoalmente no Centro de Produção do Conservatório de Tatuí (rua São Bento, 415 – Tatuí-SP) ou pelo site conservatoriodetatuí.org.br/ecorais. Também é possível preencher corretamente a ficha de inscrição e enviá-la pelo correio, até a data indicada. Podem se inscrever interessados de qualquer idade e nível de conhecimento (estudantes, professores, amadores, profissionais e interessados). Para oficializar a inscrição, além do correto preenchimento e envio da ficha de inscrição, é preciso pagar a taxa de inscrição no valor de R\$ 10. O depósito deve ser feito a favor da Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí - Banco do Brasil - Ag 6505-6 - C/C 40.516-7. O pagamento dá direito ao inscrito de participar de todas as oficinas e concertos durante a realização do evento. Os 40 primeiros inscritos ao Encontro Nacional de Corais que indicarem a necessidade de estadia na ficha de inscrição, terão direito a estadia gratuita no alojamento da instituição. ♪



Instrumentos Musicais

‘Música ao alcance de todos’

Nacionais e Importados, Novos e Usados, Acessórios em Geral
Venda, Compra, Troca e Consignação
Reforma e Consertos

cinas e concertos no mês de agosto

Corais Concidados

Voz Ativa Madrigal

O Voz Ativa Madrigal direciona seus trabalhos visando a criar uma personalidade genuína para a interpretação em canto coral a cappella da Música Popular Brasileira, muito embora, em sua trajetória, venha se dedicando à música erudita e outros gêneros. O reconhecimento da qualidade do seu trabalho é internacional. Tanto que recebeu convite feito por instituições da Alemanha, fez turnê por seis cidades. Entre os anfitriões, destacam-se o Museu do Instrumento de Munique e as Universidades de Tübingen, Münster e Augsburg. Também, em março de 2005, o Voz Ativa promoveu a vinda do grupo Camerata Volcalis, Coro de Câmara da Universidade de Tübingen, Alemanha, uma série no Brasil. O Voz Ativa é um grupo independente e estreou em 1997. As temporadas dos shows “Por um Triz” (1999), “Acepipes Musicais - na Boca do Brasil” (2002) e “É Só Sucesso” (2004) marcam o compromisso com a música popular. O Voz Ativa desenvolve e mantém o Promusa, Projeto de Música Sacra desde 2000. Em sua primeira fase incluiu a gravação do CD “Pro Nobis”. Recebeu o prêmio de melhor grupo de canto coral do Estado de São Paulo, promovido pela Secretaria de Estado da Cultura. Em 2001, assinou contrato com a gravadora Lua Discos para produzir o seu segundo CD, “Natal e Paz”, que registrou canções natalinas tradicionais, a cappella, em versões para o português. Recebeu convite para apresentar sua proposta de trabalho no III Fórum Internacional de Música a Cappella, em 2003. Em 2007 lança, com apoio cultural da Editora Salesiana, seu 3º CD, “Dominus”, que teve críticas favoráveis da mídia especializada. Em 2010 lança o CD “Spiritual” que marca a primeira fase do projeto “Musica Preta” que tem como objetivo pesquisar e registrar músicas afro-descendentes dos cinco continentes. O Voz Ativa tem a direção e a regência de Ricardo Barbosa.

Brasil Ensemble - UFRJ

Em julho de 2000 recebeu o Diploma de Prata na categoria de coros de câmara, vozes mistas, na Choir Olympics 2000, em Linz, Áustria, pelo qual concorreram 350 coros representando 60 países. Atuou junto a Orquestra Sinfônica Brasileira na Sala Cecília Meireles e com a Pró-Música Petrobrás Jovem, na ópera Amahl de Menotti, no Centro Cultural do Banco do Brasil, Orquestra Sinfônica Nacional e Orquestra Sinfônica da UFRJ. Gravou com este grupo o CD “Imagens do Brasil” com obras de compositores brasileiros, muitas delas inéditas. Em 2006 gravou com a Orquestra Sinfônica Nacional o CD e DVD didático “Alma Brasileira” com o Chorus nº 10 de Villa-Lobos, Paz e Cortejo de Francisco Braga, e em 2007 a obra Brasília de Eunice Catunda, financiando pelo Ministério da Educação para distribuição em todas as escolas de ensino público do território nacional. Em 2007 gravou o Réquiem e o Te Deum do Padre José Mauricio Nunes Garcia com o Orquestra Sinfônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, financiado pela prefeitura do Rio de Janeiro e em 2008 gravou outro Te Deum em Dó maior de José Mauricio Nunes Garcia, Missa breve de Marcos Portugal e Libera me de Sigismund Neukomm, com a Orquestra Sinfônica Nacional, projeto financiado pelo Ministério de Educação – MEC. Essas duas últimas gravações estão sendo lançadas dentro das comemorações dos 200 anos da chegada da corte portuguesa ao Brasil. O grupo tem ainda como proposta a divulgação

da música brasileira contemporânea, tendo realizado inúmeras primeiras audições e participado da XVII e XVIII Bienal de Música Brasileira Contemporânea.

Grupo Black Voices

O Grupo Black Voices foi criado em 1991 com a proposta de pesquisar e cantar Spirituals, resgatando a forma de cantar dos negros norte-americanos. O trabalho do grupo visa, por meio dos arranjos, a dar todas as condições a cada cantor de ser trabalhado como intérprete. A segurança adquirida no trabalho e nos arranjos em grupo (dividido em vozes) será refletida no momento do solo, onde cada cantor inteirado do seu texto cria um modo seu e único de vivenciar a canção e, assim, aos poucos, irá descobrir seu próprio estilo de cantar, dentro de todo o contexto do Spiritual. Uma vez que os Spirituals eram cantados a capella, no grupo os instrumentos que por ventura venham a ser utilizados são usados para enriquecer os arranjos e para dar às canções uma linguagem mais atual. Desde sua formação o Grupo Black Voices, em suas apresentações, transmite cultura e informação, realizando um trabalho de interação com o público, levando-o a participar de uma forma alegre e descontraída. Desde 1997 o grupo conta com o apoio cultural do Instituto Presbiteriano Mackenzie - São Paulo - e Conservatório Musical Butantã.

Madrigal In Casa

Grupo coral independente e amador criado em Campinas, em 1983. À época, reunia amigos, na maioria estudantes da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), e é, desde então, dirigido por Beatriz Dokkedal. Os primeiros ensaios aconteceram na casa de Beatriz, fato que deu origem ao nome do grupo. O trabalho do Madrigal In Casa caracteriza-se pela constante pesquisa quanto a repertório, estilo e sonoridade. Além disso, o grupo procura manter um intercâmbio constante com outros conjuntos: corais, grupos de câmara e orquestras. O Madrigal In Casa desenvolve uma intensa atividade, principalmente em Campinas e região, participando de encontros e festivais, e da promoção e realização de concertos conjuntos com outros grupos e de apresentações regulares onde mostra seus novos trabalhos. Entre os eventos de que participou destacam-se os concertos de lançamento do CD “Feito In Casa” – Campinas (novembro de 1996); de lançamento do CD “Mantiqueira” – Campinas (novembro de 1999), além de ter se apresentado em Concursos Nacionais de Canto Coral da Funarte (2º colocado por duas vezes no Rio de Janeiro, em 1997 e 1999); Mapa Cultural Paulista, categoria Canto Coral (1º lugar em 1997, 2º lugar em 2000 e 1º lugar em 2005/2006); Festival Internacional de Corais de Cabo Frio (outubro de 2001); III Fórum RioAcappella de Música Coral (Rio de Janeiro, junho de 2003); concerto de 20 anos do Madrigal In Casa – Campinas (novembro de 2003); Festival UNICAMP de Corais – Campinas (agosto de 2006) e concerto de 25 anos do Madrigal In Casa e lançamento do CD “Repara na Canção” – Campinas (dezembro de 2008). O grupo tem três CDs gravados: Feito In Casa (96), Mantiqueira (99) e Repara na Canção (08). Desde 1996 o Madrigal In Casa mantém o site www.madrincasa.com. O grupo encara a grande rede como uma forma acessível de viabilizar a divulgação do trabalho de artistas normalmente fora da mídia. Assim, sua página divulga informações sobre música em geral e particularmente sobre música coral, além do trabalho do grupo. ♪



Comércio Varejista de Tintas e
Materiais para Pintura, Residenciais
Industriais e Automotivas

Fones: (15) 3259-1215 - (15) 9755-4972
(15) 9755-4973 - Fax: (15) 3259-1178

jb-tintas@uol.com.br

Av. Pompeo Reali, 559 - B. São Cristovão - CEP 18279-000 - Tatuí SP



1. Um dos muitos momentos marcantes do 17º Festival de MPB - Painel Instrumental foi a homenagem feita aos professores do evento e aos alunos que mais se destacaram em cada um dos cursos realizados. A iniciativa, inédita, surpreendeu aos participantes – tanto alunos, quanto professores. A foto mostra o super time do festival, mais a coordenadora Erica Masson.



2. O grupo de salsa Compadre Candela foi uma das grandes atrações da 68ª Semana Paulo Setúbal – evento organizado pelo secretário da cultura Jorge Rizek para marcar os 184 anos da cidade de Tatuí. Formado por alunos e ex-alunos (parte latinos, parte brasileiros) do Conservatório de Tatuí, o Compadre Candela lotou o teatro “Procópio Ferreira”. O show teve direito a, até, aula de salsa.



3. Tido como um dos mais renomados músicos eruditos que o Brasil já produziu, o oboísta e maestro Alex Klein regerá três concertos frente à Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí – dias 14 de agosto e 5 e 7 de setembro, no teatro “Procópio Ferreira”. Foi vencedor do Prêmio Grammy em 2002 como melhor solista instrumental pela gravação do Concerto para Oboé, de Richard Strauss, sob regência de Daniel Barenboim e Orquestra Sinfônica de Chicago. Também conquistou o Primeiro Prêmio no Concurso Internacional de Genebra – um dos mais prestigiosos do cenário musical. Ministra regularmente masterclasses na Juilliard School of Music, nos Conservatórios Nacionais de Paris e Lyon (França) e no Conservatório Central de Música de Pequim (China).



4. O poeta Paulo Bomfim e os magistrados Ana Amazonas e Marcelo Salmaso. O poeta teve musicada a letra do Hino da Apamagis (Associação Paulista dos Magistrados) por Ana Amazonas. O hino foi lançado no teatro Procópio Ferreira, por iniciativa de Marcelo Salmaso que, na ocasião, tocou na primeira estante da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, um dos grupos que se apresentou no evento.



5. O maestro e compositor Cyro Pereira, um dos mais respeitados nomes da música popular brasileira, emociona-se durante homenagem prestada a ele pela Big Band do Conservatório de Tatuí e Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí. A homenagem começou a ser traçada por Sérgio Oliveira (saxofonista da Big Band do Conservatório de Tatuí) e foi levada adiante por Adriano Contó (cuja tema de mestrado foi a obra de Cyro Pereira), Erica Masson (coordenadora do Painel Instrumental) e Celso Veagnoli (coordenador da Big Band do Conservatório de Tatuí).



6. Cena do masterclass ministrado pelo clarinetista francês Jean-Francois Bescond, realizado em parceria com a Musical Express. Residente em Paris, onde atua como gerente de desenvolvimento de marketing e assuntos comerciais para a D’Addario & Co. Inc. (distribuidora dos produtos da Rico mundialmente), ele ministrou aula técnica em Tatuí no último dia 5 de agosto. Entre os alunos, um grupo vindo de Cubatão exclusivamente para acompanhar as aulas.



7. Alunos da área de cordas do Conservatório de Tatuí foram recebidos logo na primeira semana de aulas do segundo semestre pela uma série de masterclasses com professores especialmente convidados para participar do RICE (Rio International Cello Encounter). Na foto, momento de confraternização após o último recital, no qual apresentaram-se alunos e professores, lado a lado.

8. O trompetista Mark Clodfelter e a pianista Rebecca Wilt, trocam olhares no concerto da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, no qual atuaram como convidados especiais. Os americanos integraram a equipe de professores do Coreto Paulista – VI Curso de Férias.



11



12



13



14



15



16



17



18



20



19

9. O Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí vestiu-se a caráter para interpretar a obra “Brooms”. Nela, vassouras viram instrumentos. O grupo coordenador por Luis Marcos Caldana uniu à performance, um figurino característico.

10. Os irmãos Sérgio e Odair Assad – o Duo Assad – apresentaram-se em recital inspiradíssimo no teatro Procópio Ferreira, dia 5 de agosto. A apresentação teve ingressos esgotados e um repertório seletivo. Para Sérgio Assad, que elogiou publicamente o Conservatório de Tatuí, a “instituição é um dos raros centros de educação onde se aprende música de verdade”.

11. Tradicionalmente, a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí recebe regentes internacionais. Em julho, um dos convidados foi o maestro Alberto Roque, de Portugal. Na foto, ele rege um dos concertos do grupo durante a programação do VI Curso de Férias.

12. O maestro Dario Sotelo, regente da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, assinou a direção artística do Coreto Paulista – VI Curso de Férias. O evento, que terminou com 100% de frequência, destacou-se pela organização e qualidade dos concertos. Entre os vários destaques, o repertório que, por várias vezes, emocionou o público.

13. André Juarez (filho do maestro Benito Juarez) trouxe ao Teatro Procópio Ferreira o seu projeto “Canja”. O show teve participação de Rodrigo “Digão” Braz (professor do Conservatório de Tatuí), Franco Lorenzon (ex-aluno da escola de Tatuí) e Ai Yazaki (piano). Foi um dos três shows que o Teatro Procópio Ferreira recebeu no mês de agosto patrocinado pelo ProAC, da Secretaria de Estado da Cultura.

14. O assessor de relações institucionais da SPVias Alexandre Spadofora e a integrante da secretaria da cultura de Sarutaiá Daniele Almeida, acompanharam a apresentação da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí durante o VI Curso de Férias.

15. Luz e som. O repertório escolhido pelo professor Fabio Oliveira para ser apresentado nos vários recitais que os alunos de percussão do Coreto Paulista – VI Curso de Férias realizaram teve, na maioria das vezes, um diferencial: a iluminação. Neste, a luz faz a ambientação.

16. O maestro Wagner Polistchuk, à frente da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, que fez o concerto de encerramento do Festival de Inverno de Campos do Jordão. Mais de 2.500 pessoas acompanharam o concerto.

17. No Painel Instrumental, quem foi que não notou o painel utilizado como cenário no palco do teatro “Procópio Ferreira”? A obra, do cenógrafo Jaime Pinheiro, contou com caricaturas de Bruno Venâncio, artista de Tatuí. Na foto, o painel emoldura a apresentação dos professores do festival.

18. Mestre e discípulo. Os grupos artísticos-pedagógicos do Conservatório de Tatuí proporcionam aos alunos da escola de música, canto, luteria e artes cênicas encontros memoráveis. Aqui, o percussionista Thiago Mecatti (aluno-bolsista da Big Band do Conservatório de Tatuí) faz sua performance com nada mais, nada menos que Nailor Proveta, mestre da música popular brasileira.

19. A descontração marcou as aulas de piano do Curso de Férias. Na foto, a professora Rebecca Wilt posa com os bolsistas selecionados para este edição do evento. Atrasos na aula? Nem pensar...

20. O cubano Yaniel Matos, sempre visto ao piano, fez solo especial ao violoncelo na homenagem prestada a Michel Camilo pela Big Band Jovem do Conservatório de Tatuí. Ele é um dos professores-convidados do Conservatório de Tatuí, onde ministra aulas mensalmente. ♪

Abayomi é eleito o melhor grupo de música instrumental do Estado de SP

Grupo é formado por músicos e professores do Conservatório de Tatuí



O Quarteto Abayomi, formado pelos violonistas Adriano Paes, Patrícia Nogueira, Juliana Oliveira e Josiane Gonçalves, conquistou o título de melhor grupo de música instrumental do Estado de São Paulo. O reconhecimento veio no dia 27 de junho, na cerimônia de premiação do Mapa Cultural Paulista 2009-2010, realizada no Sesc (Serviço Social do Comércio) Santana, em São Paulo.

O quarteto, que tem por objetivo pesquisar e divulgar música folclórica e urbana brasileira a partir do começo do século 20, desbancou centenas de concorrentes. Para chegar à final, o grupo local venceu as fases municipal e regional. Na estadual, bateu o Trio Caipira, da cidade de Tupi Paulista; o Quinteto Jorge Nascimento, de Ribeirão Preto; Márcio

Zarsi, de Votuporanga; Banda Bambu, de Botucatu; Marcos Pedroso Xavier, de Ibiúna; e o grupo Kateretéc, de Registro.

Cada finalista gravou uma faixa do CD do Mapa Cultural Paulista. A finalíssima, contou com apresentação dos participantes. “Esta foi a primeira vez que nós conquistamos um prêmio”, disse o músico Adriano Paes. Segundo ele, a vitória representa um estímulo para o grupo, que começou a ensaiar em 2008. “Nos incentiva a continuar na estrada. Acho que, para a cidade de Tatuí, é muito importante ter um grupo concorrendo e vencendo”.

Para a integrante Juliana Oliveira, concorrer com outros instrumentos é “complicado”. “Cada um tem a sua particularidade e cada jurado o seu pensamento musical. Por outro lado, ganhar

o Mapa Cultural foi sonho, pois pensamos que isso nos projetará dentro do nosso Estado, já que o prêmio são três recitais em cidades paulistas e a gravação de uma faixa no CD da Secretaria da Cultura”.

O Abayomi possui formação até então inédita: é composto por quatro violões e voz. A proposta do quarteto é reunir vários estilos e ritmos, como xote, modinha e cateretê. “Queremos oferecer ao público um panorama do violão, cuja riqueza e variedade da escrita musical poderão ser apreciadas”, citam os músicos.

O Mapa Cultural Paulista é realizado pelo governo do Estado desde 1995, com objetivo de identificar e ressaltar a produção cultural do interior de São Paulo. Ele acontece em três fases diferentes, reunindo municípios de 13 regiões do Estado. ♪



FAÇA UM VIDEOCLÍPE DA SUA MÚSICA OU BANDA

CÂMERAS E EQUIPAMENTOS DE ALTA DEFINIÇÃO

HDV - QUALIDADE DE CINEMA

EDIÇÃO AO VIVO COM PROJEÇÃO EM TELA

TRANSMISSÃO AO VIVO VIA INTERNET

FINALIZAÇÃO EM DVD OU BLU-RAY DO SEU SHOW

www.ellun.com.br

TRAV. MONSENHOR MAGALDI.304 - CENTRO - TATUÍ/SP

TEL: 15. 3259 1128

SOLICITE UM ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

Quintal Brasileiro traz a Tatuí show que prioriza rigor técnico e virtuosidade

Foto: Gladstone Campos



O Quintal Brasileiro faz no próximo dia 22 de agosto única apresentação no teatro “Procópio Ferreira”, do Conservatório de Tatuí, um equipamento cultural do Governo do Estado de São Paulo. O concerto acontece a partir das 20h30, com entrada franca.

Formado por Luiz Amato (violino), Esdras Rodrigues (violino), Emerson de Biaggi (viola), Adriana Holtz (violoncelo) e Ney Vasconcelos (contrabaixo), o Quintal Brasileiro foi formado no ano de 2002. Ele tem como proposta uma maneira de tocar em que se diluem as fronteiras entre a música instrumental brasileira e a

música erudita, aliando a espontaneidade e o prazer de tocar do músico popular ao rigor técnico e virtuosidade do músico erudito. A natureza do trabalho está implícita no nome “Quintal”, que remete à idéia de um espaço prazeroso para experiências musicais criativas.

Todos os integrantes trabalham em orquestras e universidades em posição de destaque e decidiram se dedicar a este trabalho inédito, interpretando um repertório diferenciado e inovador, dentro desse espírito de pesquisa. O grupo tem se apresentado em várias cidades e eventos de relevância cultural com excelente

acolhida do público, que atestam a sua versatilidade e inovação.

O quinteto gravou o CD “Abstrações” (2006) e, ainda, participou da gravação do CD de música contemporânea “Novos Universos Sonoros”. Neste ano, esperam lançar o segundo CD.

O Quintal Brasileiro já dividiu o palco do Auditório Ibirapuera com Egberto Gismonti, participou das séries de concerto SESC Instrumental, do Museu da Casa Brasileira e do SESC São Paulo. Em 2009 participou ao vivo no espetáculo “Passanoite” da Companhia de Dança do Estado de São Paulo. Realizou shows com o grupo Izaías e Seus Chorões na UNICAMP e no SESC Pinheiros. O grupo foi selecionado em primeiro lugar, entre aproximadamente 300 grupos, ao prêmio PROAC Circulação de Música, promovido pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. Por conta deste prêmio realiza seis concertos em cidades do estado de São Paulo, entre eles, este em Tatuí.

No programa do concerto estão obras de Paulinho da Viola (“Choro Negro”), Larry Morey (“Some Day My Prince Will Come”), Caíto Marcondes (“Miguel de Carrinho Novo”), Ney Vasconcelos (“Baião para Cordas”), Béla Bartók (“M153”), Edmundo Villani-Côrtes (“Choro Patético”), Jacob do Bandolim (“Vibrações”), Heitor Villa-Lobos (“Embolada”), além do Hino Nacional Brasileiro, de Francisco Manuel da Silva.

Dentre os músicos, Adriana Holtz (violoncelo/Jazz Sinfônica) e Ney Vasconcelos (contrabaixo/Osesp) são ex-alunos do Conservatório de Tatuí. ♪

Festival de Inverno

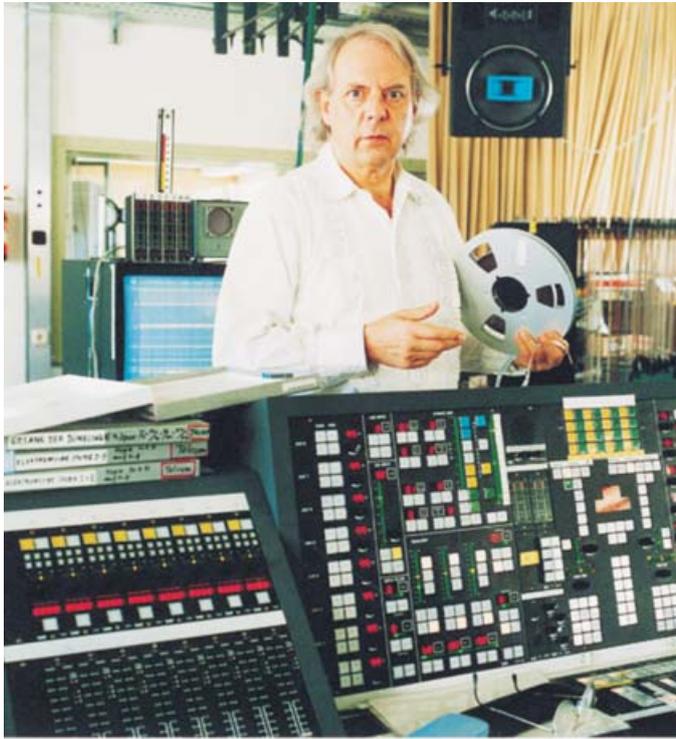
O inverno mais saboroso de Tatuí!



R. 13 de Fevereiro, 240 • Tatuí/SP
15 3305.3000 • www.operamixcafe.com.br



A OUSADIA DE KARLHEINZ



Stockhausen im Studio für Elektronische Musik
des WDR Köln, Annostraße
(August 1991): Digitalisierung seiner Werke
STUDIE I, STUDIE II, GESANG DER JÜNGLINGE, KONTAKTE.
(Photo Harald Fronzeck)

Dados Biográficos

O compositor nasceu em Burg, Mödrath (perto de Colônia) em 22 agosto de 1928 e morreu em Kuerten, em 5 de dezembro de 2007. Sua vida não foi diferente dos jovens alemães da sua geração, obrigados a começar tudo do zero depois da Segunda Guerra Mundial.

Estudou piano desde os seis anos, violino e oboé. Com a morte dos pais, viu-se obrigado a tocar em bares para estudar Música, Filosofia e Psicologia na Universidade de Colônia, pedindo transferência, mais tarde, para a Universidade de Bonn, onde frequentou os cursos de Fonética e Comunicações.

Estudou composição com Frank Martin e seu trabalho final de graduação em Música foi sobre a “Sonata para Dois Pianos e Percussão” de B. Bartok.

Teve grande influência de “*Mode de Valeurs*” de Messiaen, em Darmstad (1951). Estudou com o compositor posteriormente em Paris.

Durante o tempo que permaneceu no Japão (1966) obteve grandes influências do pensamento oriental (música e filosofia).

Deu aulas em Darmstad influenciando diversos compositores dentre eles: Luciano Berio e Pierre Boulez.

Stockhausen influenciou significativamente os brasileiros Rogério Duprat, Flo Meneses e outros jovens compositores atuais. Lendas do jazz como Miles Davis, Charles Mingus e Herbie Hancock apontaram Stockhausen como uma das suas influências, bem como artistas como Frank Zappa e bandas como Beatles e Pink Floyd.

Características composicionais

Serialismo – de Messiaen; Influência do Oriente – filosofia e música; Eletrônica – pesquisas/timbres (início na década de 50 – Paris); Música Aleatória – música intuitiva (sempre buscando novas sonoridades)

Principais Obras

Obras significativas da década de 50: “Kreuzspiel” (1951) e “Kontrapunkte” (1952) – durante seus estudos com Messiaen em Paris - obras com base nesse tipo de processo serial. Kreuzspiel, ou em português, “Jogos Cruzados”, é a primeira obra de plena maturidade. Trabalha o serialismo integral com certa influência do jazz. É interessante citar que Stockhausen também tocava em grupos de jazz para se sustentar.

Também são importantes: “Gesang der Jungline” (“O Canto dos Jovens”) de 1956, para sons vocais e fita magnética, 11 peças para piano: “Klavierstück”, “Zeitmasse” (1956) e “Gruppen” - 3 orquestras (1957) explorando as ramificações da música instrumental serial (já de volta a Colônia). Em “Grupos”, o aproveitamento do espaço é a característica mais inovadora. Com uma textura densa e ritmos intrincados, as três orquestras fazem a execução simultaneamente em andamentos diferentes. E, sem deixar de citar: cada um com um regente diferente.

Em 1958 Stockhausen faz a primeira visita aos EUA. Nessa época sua música tornou-se mais “descontraída” devido a influência de Cage. Compõe nessa época “Carré” (1960) para quatro grupos corais orquestrais, Kontakte (1960) para piano percussão e fita magnética e “Momente” (1964-1972) para soprano, coro e instrumentos. Tinha um grupo instrumental com o qual realizava excursões divulgando principalmente suas obras eletrônicas: “Mikrophonie” (1964), “Prozession” (1967), “Kurzwellen” (1968).

As obras importantes para fita magnética são “Telemusik” (1966) e “Hymnen (1967). Telemusik foi escrita em Tóquio, no Japão, onde permaneceu no ano de 1966. Diziam ser a música do mundo: a obra reúne gravações de músicas nativas da Espanha, Vietnã, Bali, Saara do Sul, Japão, Hungria. Todas integradas por meios eletrônicos (como se a música de todo o planeta estivesse sendo difundida por um “super rádio” de ondas curtas). Foi muito influenciado pela cultura, música e filosofia oriental. Em “Mantra” (1970) para 2 pianos e instrumentos eletrônicos, faz um retorno a um meio musical mais convencional. Mas por outro lado, a obra expõe seu contato com a filosofia oriental, na tentativa de criar a música tântrica, capaz de “trazer os deuses” a nossa vida.

Sua obra “Aus den sieben Tagen” (1968) destaca-se pela característica intuitiva e a improvisação. Em “Dos Sete Dias”, traduzindo para o português, cada partitura é um poema em prosa que possui algumas indicações gerais. É interessante ressaltar que a obra foi composta na época do “flower power”, dos hippies.

“Helikopter-Streichquartett” quarteto de cordas e 4 helicópteros é uma de suas obras mais ambiciosas. O músicos tocam dentro dos helicópteros, no ar e em movimento. É uma obra totalmente inusitada!

STOCKHAUSEN

Cristiane Bloes*

“Licht” (“Luz” com término em 2004) é baseada em textos sânscritos e budistas com ciclo de 7 meta-óperas cada uma relacionada a um dia da semana (fazendo relação com a história do Universo). A obra integral dura mais de 29 horas!

“Klang” (som/timbre) composição com 24 partes, relacionada às 24 horas do dia. Devido ao seu falecimento em 2007 a obra ficou incompleta (ela seria estreada em 2008).

Experiências - Stockhausen compôs dois estudos de música eletrônica (*Studie I e Studie II*) com o objetivo de analisar as potencialidades dos sons eletrônicos e criar novos timbres sem o auxílio de instrumentos, apenas com a mistura de ondas senoidais (através de um método por ele desenvolvido) e a vibração induzida de uma película com a onda resultante das misturas (princípio da caixa de som).

Klavierstück IX para piano – (1954) revisões até versão final em 1961

Foi dedicada ao pianista *Aloys Konkarsky* que estreou a obra em maio de 1962.

As características principais remetem a simulação de sons eletrônicos. A obra é baseada em 2 idéias musicais básicas: periodicidade e aperiodicidade – transitando entre gestos medidos e improvisados. Nos três primeiros compassos podemos observar: 1º e 2º compasso: periodicidade, ou seja, acordes repetidos com um diminuendo contínuo de fortíssimo a pianíssimo. No 3º compasso podemos observar o material contrastante, ou seja uma linha com caráter mais lírico e improvisatório. Esse material funciona como uma transição entre os acordes repetidos no início e os de materiais improvisatórios que irão surgindo no decorrer da peça.

Os acordes repetidos no início sugerem um controle – movimentação mecânica, enquanto os gestos de caráter mais improvisatórios sugerem o inverso. Entretanto, acusticamente ocorre um processo inverso: mesmo com as precisões rítmicas das 140 repetições isso acaba gerando variações e reverberações surpreendentes resultando em um efeito acústico de instabilidade. Destaca-se também a forma como o compositor utiliza os pedais do piano. Ele dá uma grande ênfase para o pedal tonal ampliando recursos timbrísticos do instrumento. Como pode ser visto nesse pequeno trecho inicial da partitura, a marcação de pedal é bem detalhada. “*Möglichst schnell witer*” indica: trocar o pedal o mais rápido possível.



Copyright 1967 by Universal Edition, London

Na condução para o final da peça, apesar de prevalecer um caráter mais improvisatório, a sensação acústica é mais estável.

No decorrer da obra surgem materiais de caráter polifônico explorando as diversas regiões do instrumento. A peça explora minuciosamente os diversos planos de dinâmica e articulação, mas a dificuldade maior é a manutenção das diferenças de andamentos. Vale a pena ouvir!

Para ouvir e tocar...

A partitura e gravação de *Klavierstück IX* estão disponíveis na Biblioteca do Conservatório de Tatuí.

Para conhecer...

Gold Staub (Poeira de Ouro)

“Vive completamente só durante quatro dias guardando jejum

em silêncio absoluto, com possível imobilidade.

Dorme apenas o necessário,

pensa o menos possível.

Depois de quatro dias, bem tarde da noite,

sem prévia conversação,

toca sons simples.

Sem pensar no que está tocando

fecha os olhos

simplesmente ouve”

O poema é uma das últimas partituras de *Aus den sieben Tagen (Dos Sete Dias)* de Stockhausen (1968)

Bibliografia

GRIFFITHS, Paul. “A Música Moderna”. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

PAZ, Juan Carlos. “Introducción a la Música de nuestro Tiempo”. Buenos Aires: Nueva Vision, 1955.

ROSS, Alex. “O Resto é Ruído: escutando o Século XX”. Trad. C. Carina e I. W. Kuck. Revisão Marcos Branda Lacerda. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

STANLEY, Sadie. “Dicionário Grove de Música”. Ed. Concisa. Rio de Janeiro: 1994.

_____. “The New Grove Dictionary of music and musicians”. Stanley editions, 1980.

www.stockhausen.org Site do compositor. Visitado em 17 e 18 de maio de 2009. ♪



*Mestre em Música pela Unesp, Coordenadora da Área de Piano da AACT, Professora de Piano, Música de Câmara e Pianista Titular da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí.

Tese do professor Paulo Ronqui foca inéditos sobre Carlos Gomes

Pesquisa concentrada no naipe de trompete e cornet existente nos prelúdios e nas sinfonias das óperas do compositor campineiro Antônio Carlos Gomes (1836-1896), realizada pelo trompetista Paulo Adriano Ronqui, teve quatro resultados concretos – e inéditos. O primeiro é uma bibliografia em língua portuguesa que aponta a evolução na construção dos trompetes de válvulas na Europa. O segundo, a reedição das partituras do naipe nas obras envolvidas na pesquisa. O terceiro, a realização de um caderno de trechos orquestrais com as partes mais relevantes dessas obras e, por fim, a gravação de novos trechos como referencial auditivo.

Ronqui, que é professor do Conservatório de Tatuí, ressalta que seu trabalho tem como meta suprir uma lacuna sobre os estudos a respeito de Carlos Gomes. A primeira contribuição, segundo o trompetista, é afirmar a importância do compositor dentro da história da música mundial. Já a segunda, diz, é relativa à prática interpretativa – área de atuação de Ronqui. “São pouquíssimas as teses que envolvem o naipe de trompete e, também, a interpretação da música brasileira. Trata-se de uma ferramenta de trabalho para a prática e a performance no Brasil nessa área”, afirmou o instrumentista. A pesquisa foi orientada pelo professor Roberto César Pires, do Departamento de Música do Instituto de Artes (IA) da Unicamp.

O interesse do músico sobre esse trabalho teve início durante o desenvolvimento do mestrado, que foi direcionado para obras de trompete solo de compositores paulistas. Parte acompanhante da dissertação, um CD continha um importante levantamento de obras de compositores paulistas e sugestões interpretativas, tendo como elemento de análise os conceitos da Escola de Trompete de Boston, que é a mais difundida no Brasil. Concluído esse trabalho, Ronqui optou por dar continuidade nesse segmento de práticas interpretativas, que é um ramo da pesquisa musical no Brasil, só que com um compositor de Campinas.

Atuante desde 1998 na Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, o trompetista conhecia obviamente a importância de Carlos Gomes para a cidade e também para o Brasil, porém não tinha noção de quanto o compositor foi importante para a música mundial. “Sempre quis pesquisar sobre Carlos Gomes. Como trabalho em uma orquestra e sou músico dentro do naipe de trompete, sempre nos chamou a atenção os erros de edições que existem nas partituras do compositor, além do descaso com a pesquisa, que é um problema recorrente no Brasil”, disse Ronqui.

Logo após a Semana de Arte Moderna de 1922, realizada em São Paulo, debateu-se a seguinte questão: Carlos Gomes era um compositor brasileiro ou “italiano”? Nas

últimas duas décadas, porém, os estudos desenvolvidos no Brasil dirimiram a “dúvida”. “A configuração de elementos gomesianos mostraram-se importantíssimos tanto para o desenvolvimento da música brasileira quanto para a lírica italiana”, afirma o pesquisador.

O interesse do autor foi direcionado para um trabalho de performance dentro da música de Carlos Gomes. Para a pesquisa do doutorado foi necessário fazer um recorte e, para tanto, primeiramente foram selecionadas as óperas. Após a verificação de que o número de peças (oito) era muito grande, ele resolveu focar suas aberturas, que são os prelúdios e sinfonias – nomes empregados pelo compositor para essas obras.

Trata-se de um trabalho que constitui toda reedição das partituras do naipe de trompete a partir dos manuscritos do compositor. Ronqui teve acesso a uma cópia desses manuscritos publicada em tese de doutorado defendida na Universidade de São Paulo (USP) pelo professor Marcos Pupo Nogueira (conselheiro do Conservatório de Tatuí), realizou todas as edições dessas partituras, selecionou os trechos mais importantes para o naipe de trompete dessas aberturas e, na sequência, fez as sugestões interpretativas baseadas nos conceitos da escola de trompete de Boston.

Nessa trajetória, o autor descobriu elementos no âmbito da instrumentação de Carlos Gomes que não se aplicavam nem no Brasil nem na Itália, entre os quais o uso do cornet. A novidade pode ser encontrada na primeira ópera escrita no Brasil, chamada A Noite do Castelo, em 1861. Nas três óperas que a antecederam, não há registro do uso desse instrumento por parte dos outros compositores. Trata-se de uma característica diferenciada e representa todo um contexto de evolução do instrumento. No âmbito da tese, o trompetista faz um estudo da evolução inteira dos instrumentos de válvula, a partir de 1815 até agora. Quando, em 1840, começou-se a usar trompetes de chaves com válvulas nas orquestras da Europa, em 1855 Carlos Gomes e seu pai, Manoel José Gomes, já estavam usando esse instrumento no Brasil.

Isso aponta para uma consonância com o que havia de novidade além-mar. A professora Lenita Nogueira, do Departamento de Música do IA, tem uma pesquisa sobre o pai de Carlos Gomes, na qual descobriu que ele comercializava instrumentos musicais em Campinas. “Talvez, por isso, a vinda dessas novidades tenha possibilitado a escrita para esses novos instrumentos. Manuel José Gomes foi o primeiro professor de música e mestre de capela da cidade. Toda iniciação musical de Carlos Gomes foi com seu pai. Existem novidades incríveis dentro desse universo de instrumentação que jamais tinham sido tocados”, disse o trompetista.

Uma das novidades apresentadas por Carlos Gomes, já na Itália, foi o uso de dois trompetes e dois cornets no naipe – prática proveniente da cultura francesa. A Itália, naquela época, era muito fechada a qualquer influência estrangeira. Com audácia e originalidade, Gomes empregou essa formação de naipe na ópera O Guarani. Uma outra conotação de naipe diferente e original é o uso de três trompetes. Historicamente, na Itália, os trompetes eram usados em pares. Em Salvador Rosa, que é a terceira ópera escrita por Carlos Gomes na Itália, ele colocou três. “Tratava-se de um componente da cultura alemã, e Wagner estava fazendo isso, não colocando a quebra na sequência de pares e sim no naipe ímpar, com três instrumentos. Depois desse uso em Salvador Rosa, conseguimos enxergar o emprego desses instrumentos em óperas de compositores italianos pós-Carlos Gomes, denominados Veristas, como Puccini”.

São várias as teses encontradas na literatura em que se explora a contribuição de Carlos Gomes para o Verismo. Há uma lacuna entre Verdi e os Veristas, que é conhecida como Período de Transição. Nesse interregno, explica o pesquisador, Carlos Gomes chegou à Itália colocando vários outros elementos, entre os quais o naipe de trompete, que ainda não foi devidamente pesquisado.

Muitos manuscritos de partituras foram negociados pelo próprio Carlos Gomes e, na hora da edição, os responsáveis tiveram pouca preocupação com a fidelidade da partitura original. Ronqui apontou o fato de que o cornet representava um papel muito importante ao longo do século XIX, no entanto, no início do século XX houve um relativo desuso desse instrumento. Ele perdeu o lugar para o trompete, que tem um som mais incisivo e brilhante, além do que o uso de surdinas possibilita novas modalidades de timbres. Com isto, os editores e copistas substituíam o instrumento – em vez de dois cornets e dois trompetes, colocavam quatro trompetes. “Isso acaba com toda a orquestração, que levou quase 70 anos para se consolidar. Esse é um dos erros mais graves de edição”, ressaltou o trompetista.

Sobre o caderno de trechos orquestrais, Ronqui observou que os compositores de relevância na história da música mundial associados a trechos mais importantes para naipe ou instrumentos – caso seja solo –, são selecionados por editores. “Isso é pedido em concursos. Quando fiz uma busca para ver quantos excertos de Carlos Gomes existiam, verifiquei que não havia nenhum. Ou seja, esse é o primeiro caderno das aberturas. Ainda falta fazer o mesmo procedimento com todas as óperas. Foram extraídos 38 trechos orquestrais das aberturas. Ainda há muito trabalho a ser realizado”, concluiu. ♪



Deltec
CONTABILIDADE

Desde 1977

Assessorando na área contábil, fiscal e trabalhista.

www.deltec.cnt.br
e-mail: deltec@deltec.cnt.br

CRC nº 2SP008802/O-6

Rua José Bonifácio, 1159 - CEP 18270-200
Fone: (15) 3324-8000 - Fax: (15) 3324-8001 - Tatuí - SP



Voltec
Instrumentos Musicais
Novos e Usados

Fone: 15 **3232-0502**
www.voltecsorocaba.com.br



Doremi
Instrumentos Musicais
Novos e Usados

Fone: 15 **3232-2563**
www.doremisorocaba.com.br



MUSJEAL
acaré
Instrumentos Musicais
e Eletrônicos

musicaljacare.com.br

Rua Nho Quim Marques, 447 - Tatuí-SP
Fone/Fax: 15-3305-5924 Celular: 15-9722-7252



CHURRASCARIA
O COSTEIRÃO

(15) 3251-2719
Rua XI de Agosto, 3.191
Tatuí - SP



Tempo
Maneio
...restaurante

Novo Conceito em Alimentação
Pratos a partir de R\$ 3,25
Opções • 10 Pratos Quentes • 10 Saladas
e muito mais...

Rua Treze de Maio, 891 - Centro
Tatuí-SP - Telefone: (15) 3305-7097



Conservatório de Tatuí
preparando uma nova
geração de artistas

Escola de Música, Canto, Artes Cênicas e Luteria
56 Anos



PARA MOSTRAR QUE TEMOS QUALIDADE, PODERÍAMOS DIZER
MUITA COISA.

MAS NÃO PRECISAMOS DIZER NADA, POIS ESTA REVISTA FOI IMPRESSA PELA
GRÁFICA SANTA EDWIGES.

Santa Edwiges



Artes Gráficas

(15) 3282-3555 - www.graficasasantaedwiges.com.br

**Ter Qualidade
Não é Pecado.**

atendimento@graficasantaedwiges.com.br

Conservatório de Tatuí Programação 2010

TEATRO PROCÓPIO FERREIRA

15. Agosto - 20h30 - XVI RICE - Rio International Cello Encounter - Kim Bok Denitzen, violoncelo; Gerald Robbins, piano - Entrada franca
18. Agosto - 19h00 - Recital de Flauta e Piano - Anselmo Pereira, flauta; Cristiane Blóes, piano - Salão Villa-Lobos - Entrada franca
18. Agosto - 16h - Ensaio Aberto Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí - Juliano de Arruda Campos, regente - Entrada franca
19. Agosto - 20h30 - Jazz Combo do Conservatório de Tatuí - Paulo Flores, coordenador
20. Agosto - 20h30 - XVI RICE - Rio International Cello Encounter - Solistas da Universidade de Manitoba, Canadá
Allan Harrington, saxofone; Minna Chung, violoncelo; Laura Loewen, piano - Entrada franca
21. Agosto - 20h30 - XVI RICE - Rio International Cello Encounter - CELEBRANDO 200 ANOS DO GÊNIO POLONÊS
Lars Hoefs, violoncelo; Marek Zebrowski, piano - Entrada franca
22. Agosto - 20h30 - Quintal Brasileiro - Luiz Amato, violino; Esdras Rodrigues, violino; Emerson De Biaggi, viola; Adriana Holtz, violoncelo; Ney Vasconcelos, contrabaixo - Entrada franca
24. Agosto - 20h30 - Coral da Cidade "José dos Santos" apresenta Musical "Cordel do Lampião" - José Zula, participação especial; Sidney Gama Filho, piano;
Cildete Saroba e Pedro Couto, figurinos e direção cênica; Cibele Sabioni, direção artística - Entrada franca
25. Agosto - 20h30 - Recital de Pianistas Corpetidores e Professores Convidados - Juliano Kerber, coordenação
26 a 29. Agosto de 2010 - II Encontro Nacional de Corais - Cadmo Fausto, coordenação
26. Agosto - 20h30 - Coro do Conservatório de Tatuí - Cadmo Fausto, regente - Voz Ativa Madrigal - Ricardo Barbosa, regente
27. Agosto - 17h20 - Concertos Mostra de Corais - Entrada franca
27. Agosto - 20h30 - Coro do Conservatório de Tatuí - Cadmo Fausto, regente - Coro Brasil Ensemble da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Maria José Chevitarese, regente
28. Agosto - 17h20 - Concertos Mostra de Corais - Entrada franca
28. Agosto - 20h30 - Coro do Conservatório de Tatuí - Cadmo Fausto, regente - Grupo Vocal Black Voice - Sônia Campos, regente
29. Agosto - 17h20 - Concertos Mostra de Corais
29. Agosto - 20h30 - Coro do 2º Encontro Nacional de Corais - Mara Campos, regente - Madrigal In Casa - Beatriz Dokkedal, regente
31. Agosto - 20h30 - Música de Câmara - Richard Markson, violoncelo; Gerald Robbins, piano
01. Setembro - 20h30 - Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí - Richard Markson, regente convidado - Entrada franca
02. Setembro - 20h30 - Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí - Luis Marcos Caldana, coordenação - Carlos Tarcha, participação especial
03. Setembro - 20h30 - Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí - Dario Sotelo, regente - Concerto Especial: "Suíte Planetas", de Gustav Holst,
transcrição para Banda Sinfônica - Participação especial: VJ, criação simultânea
04 a 07. Setembro - III Encontro Internacional de Cordas
04. Setembro - 20h30 - Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí - Alex Klein, regente - Elisa Fukuda, violino
05. Setembro - 20h30 - Concerto Quarteto Camargo Guarnieri - Elisa Fukuda, violino; Ricardo Takahashi, violino; Silvio Catto, viola; Joel de Souza, violoncelo
06. Setembro - 20h30 - Concerto Epoque Quartet - David Pokorný, violino; Vladimír Kláněský, violino; Vladimír Kroupa, viola; Vít Petrášek, violoncelo
07. Setembro - 20h30 - Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí - Alex Klein, regente; Katalin Rotaru, contrabaixo
12 a 16 de setembro - 20h30 - III Semana de Música de Câmara e Prática de Conjunto - Miriam Braga, coordenação de música de câmara;
Max Ferreira, coordenação de prática de conjunto - Entrada franca
22 a 25 de setembro - 4º Encontro Internacional de Saxofonistas - Erik Heimann Pais e Marcos Pedroso, coordenação

SALÃO VILLA-LOBOS

02. Setembro - 14h - Masterclass de Flauta com Ian Clarke (Inglaterra) - Richard Markson, violoncelo - Entrada Franca
02. Setembro - 19h - Recital de Flauta com Ian Clarke (Inglaterra) - Entrada Franca
04 a 07. Setembro - III Encontro Internacional de Cordas
05. Setembro - 17h - Salão Villa-Lobos - Recital de Ricardo Kubala, viola - Entrada Franca
06. Setembro - 17h - Recital de Ana Valéria Poles, contrabaixo - Entrada franca
07. Setembro - 17h - Recital de André Micheletti, violoncelo - Entrada franca

APRESENTAÇÕES EXTERNAS

26. Agosto - 10h e 20h - Grupo de Performance Histórica do Conservatório de Tatuí - Escola Estadual Chico Pereira - Santo Antonio, 249 - Tatuí-SP
Selma Marino, coordenação - Entrada Franca
28. Agosto - 20h - Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí - Projeto Cultura na Praça - Praça José Silva, s/n - Campina do Monte Alegre-SP
Luis Marcos Caldana, coordenação - Entrada Franca
10. Setembro - 12h - Coro Sinfônico do Conservatório de Tatuí - Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição - Praça da Matriz, s/n - Cadmo Fausto, regente - Entrada franca
11. Setembro - 19h - Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí - Teatro Fundação Salvador Arena - São Bernardo do Campo-SP. Luis Marcos Caldana, coordenação

Confira programação completa no site www.conservatoriodetatu.org.br

Teatro Procópio Ferreira - Rua São Bento, 415 - Centro - Tatuí-SP

Ingressos: R\$ 10 (R\$ 5 idosos, estudantes e aposentados; alunos do Conservatório não pagam ingresso)

Venda e retirada de ingressos: de terça a sexta, das 15 às 19h e nos dias de eventos até as 21h30. Informações: 15 3205-8444 / 3205-8434 (Bilheteria)

Antuérpia
turismo

O seu agente de viagem

- Passagens aéreas
- Pacotes turísticos
- Excursões rodoviárias
- Cruzeiros marítimos
- Reservas de hotéis
- Reservas de carros
- Ingressos de parques
- Cursos no exterior
- Seguro de viagem

www.antuerpia.com.br



Tatuí-SP ☎ (15) 3205-7777

Rua Dr. Prudente de Moraes, 197

Tietê-SP ☎ (15) 3282-2928

Rua Tenente Gelas, 361